

LIVRO DAS PEREGRINAÇÕES 2018
"Uma jovem chamada Maria"

ÍNDICE

- Consagração a Nossa Senhora de Nazaré.....	03
- Mensagem do Arcebispo Metropolitano de Belém.....	04
- Mensagem do Governador.....	05
- Calendário do Círio 2018	07
- Programação Litúrgica da Quinzena do Círio	08
- Missas da Festividade de Nossa Senhora de Nazaré	09
- Apresentando os Encontros	13
- 1º Encontro: Maria de Nazaré	14
- 2º Encontro: Uma Virgem prometida em casamento	20
- 3º Encontro: Prometida em casamento a um homem de nome José, da Casa de Davi	27
- 4º Encontro: A Virgem se chamava Maria	33
- 5º Encontro: Alegra-te, Cheia de Graça! O Senhor está Contigo	39
- 6º Encontro: Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação..	45
- 7º Encontro: O Anjo, então, disse: “Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus”.....	51
- 8º Encontro: Conceberás e darás à luz um Filho, e lhe porás o nome de Jesus	56
- 9º Encontro: Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu Pai. Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o Seu Reino não terá fim	61

ÍNDICE

- **10º Encontro:** Maria, então, perguntou ao Anjo: como acontecerá isso, se eu não conheço homem? 66
- **11º Encontro:** O Anjo respondeu: O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do altíssimo te cobrirá com a sua sombra, por isso, aquele que vai nascer será chamado santo, filho de Deus..... 71
- **12º Encontro:** Também Isabel, Tua Parenta, concebeu um filho na sua velhice. Este já é o sexto mês daquela que era chamada estéril..... 78
- **13º Encontro:** Para Deus Nada é Impossível. 84
- **14º Encontro:** Maria disse: ‘Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a Tua Palavra..... 90
- **15º Encontro:** E o Anjo retirou-se de junto dela..... 95
- Terço Mariano..... 102
- Terço da Juventude..... 106
- Terço da Misericórdia 108
- Oração do Círio 109
- Oração ao Divino Espírito Santo 109
- Ladainhas de Nossa Senhora 110
- Cantos Extras..... 113
- Redação Círio 2017 - 1º lugar..... 123
- Oração do Papa Francisco pelos Jovens..... 125
- Relação dos Jovens Exemplos de Fé 126
- Seja Devoto..... 127

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

Senhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant'Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu. O Sacramento do Batismo, que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso, venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus. Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro, agora, as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida terrena, pedindo por eles a tua intercessão e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças. Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!

MENSAGEM DO ARCEBISPO METROPOLITANO DE BELÉM

CÍRIO DE NAZARÉ

Chega a todas as famílias devotas de Nossa Senhora de Nazaré, no Círio de 2018, o Livro das Peregrinações, com os quinze encontros. São propostas de oração e meditação, tendo como fonte principal a Palavra de Deus. Cada página remete à Bíblia e deve conduzir-nos a conhecê-la cada vez mais. Podemos vislumbrar a quantidade de pessoas que rezarão mais com a Bíblia e os frutos que esperamos para a nossa vida cristã e para o testemunho que o Senhor espera de nós.

Quem nos conduz pelas mãos é **UMA JOVEM CHAMADA MARIA**, a primeira na escuta da Palavra de Deus, aquela jovem que respondeu ao projeto de Deus, que quis depender dela para fazer acontecer a Encarnação do Verbo!

Abrimos o nosso coração e somos todos chamados a ser jovens na escuta e na prática da Palavra de Deus. Temos nas mãos a Bíblia e o Rosário. Condição para participar bem das peregrinações é ter um coração aberto, a união dos corações e a disposição para dar testemunho de Jesus. São os frutos do Círio de Nazaré, e quem participa das peregrinações é responsável por levar a muitas outras pessoas sua mensagem!

Venham as bênçãos de Deus Pai + e + Filho e Espírito + Santo sobre todos os irmãos e irmãs, também em nome de Dom Irineu Roman e Dom Antônio de Assis Ribeiro, Bispos Auxiliares de Belém.

Dom Alberto Taveira Corrêa
Arcebispo de Belém do Pará

MENSAGEM DO GOVERNADOR

Amigas e amigos,

Sempre digo que o Círio de Nazaré é a celebração da fé e da cultura de nossa gente, mas também uma enorme demonstração do quanto podemos realizar grandes feitos coletivamente, respeitando o espaço do outro, de forma ordenada e com humildade. Se isso já não fosse o bastante, o Círio de Nazaré é também uma bela oportunidade da possibilidade do reencontro. Do reencontro entre famílias que moram em cidades diferentes e distantes, mas também de vizinhos que, mesmo bem ao lado, muitas vezes mal se falam no dia a dia, ainda que possa cruzar o mesmo caminho na vila, no elevador, nas ruas, no trabalho. O Círio é, ainda, um momento especial para talvez o principal reencontro, que é com nossos próprios princípios, valores e crenças.

Nesses tempos estranhos que vivemos, onde os valores cristãos como o amor ao próximo, a fraternidade e o respeito parecem ter ficado “fora de moda”, esse reencontro propiciado pelo Círio de Nazaré é absolutamente fundamental. Por isso, ainda que seja realizado todos os anos, o Círio é sempre novo e necessário, renovando nossa fé em Nossa Senhora de Nazaré, nossos laços com os valores cristãos e nos lembrando que todos somos, independente de qualquer coisa, filhos e filhas da mesma criação. Somos, afinal, todos irmãos, embora muitas vezes não pareça e esqueçamos disso, diante de um noticiário que revela tanta crueldade, tanto desamor, tanta falta de ética e de princípios por todos os cantos do planeta e em especial, do Brasil.

Aprendemos com o cristianismo que Salvador do mundo só tivemos um, e que a lição foi deixada por ele, e reforçada por

tantos após seus ensinamentos: o amor vence tudo. E que jamais devemos subestimar a força transformadora do amor, disse certa vez um pregador. Nestes tempos de tanta intolerância, isso chega a soar piegas, mas são nas pequenas gentilezas e ações que podemos, com amor, transformar o mundo mais fraterno, justo e de paz. O velho “bom dia”, “com licença” e “desculpe” certamente tornam o dia menos duro e as pessoas mais compreensivas com o outro. Em 2018, aliás, a Igreja Católica celebra no Brasil o “Ano do Laicato”, reforçando a importância daqueles que não estão diretamente ligados à Igreja e seus ritos, mas devem difundir e praticar os ensinamentos cristãos no cotidiano. Um bom começo é exatamente praticar a boa convivência entre todos, sejam familiares, vizinhos, colegas ou desconhecidos, nas tarefas do dia a dia.

Com tanto aparato tecnológico, conseguimos hoje ver “o outro” em tempo real, independentemente da distância. Resta agora aprimorar outra aptidão humana, que nenhuma tecnologia pode fazer por nós: que é a capacidade de se ver no outro, compreender suas dificuldades, seus pontos de vista e conviver com as diferenças, com tolerância e respeito. Afinal, a diferença tempera. O que machuca é a desigualdade e esta sim, temos de combater.

Que o Círio de Nossa Senhora de Nazaré nos ajude a percorrer esse longo caminho que nos leve ao reencontro. E que, ao chegar lá, possamos celebrar e reviver, sempre, nosso melhor lado, oferecendo ao outro aquilo que queremos de volta para nós mesmos: amor, generosidade, fraternidade.

Um feliz e abençoado Círio de Nazaré!

Simão Jatene
Governador do Pará

CALENDÁRIO DO CÍRIO 2018

EVENTO	DATA	HORA	LOCAL
Manhã de Formação dos Dirigentes de Peregrinação	19/Ago	08:00	Hangar
Missa do Mandato	27/Ago	18:00	Basílica-Santuário
Formação Jovens na Corda	22/Set	09:00	Casa de Plácido
Formação Jovens das Escolas	22/Set	15:00	Casa de Plácido
Concurso de Redação	23/Set	08:00	Centro Social Nazaré
Manhã dos Eleitos	07/Out	10:00	Casa de Plácido
Missa da Abertura da Festa	09/Out	18:00	Basílica-Santuário
Abertura de Festa	09/Out	19:00	Casa de Plácido
Vigília de Adoração (início)	10/Out	08:00	Capela Bom Pastor
Apresentação do Manto	11/Out	18:00	Basílica-Santuário
Vigília de Adoração (final)	12/Out	06:30	Capela Bom Pastor
Missa do Traslado	12/Out	07:00	Basílica-Santuário
Traslado para Ananindeua	12/Out	08:00	Basílica-Santuário
Romaria Rodoviária	13/Out	05:30	Ananindeua
Romaria Fluvial	13/Out	09:00	Icoaraci
Moto Romaria	13/Out	11:30	Praça Pedro Teixeira
Descida da Imagem	13/Out	12:30	Basílica-Santuário
Missa da Trasladação	13/Out	16:30	Colégio Gentil
Trasladação	13/Out	17:30	Colégio Gentil
Missa do Círio	14/Out	05:30	Catedral da Sé
Círio	14/Out	07:00	Catedral da Sé
Ciclo Romaria	20/Out	08:00	Praça Santuário
Romaria da Juventude	20/Out	16:00	N.S. do Perpétuo Socorro
Missa Romaria das Crianças	21/Out	07:00	Praça Santuário
Romaria das Crianças	21/Out	08:00	Praça Santuário
Romaria dos Corredores	27/Out	05:30	Praça Santuário
Missa da Procissão da Festa	28/Out	07:00	Comunidade Santa Bernadete
Procissão da Festa	28/Out	08:00	Comunidade Santa Bernadete
Missa de Encerramento	28/Out	18:00	Basílica-Santuário
Subida da Imagem	29/Out	05:30	Basílica-Santuário
Missa do Recírio	29/Out	06:00	Praça Santuário
Recírio	29/Out	07:00	Praça Santuário

PROGRAMAÇÃO LITÚRGICA DA QUINZENA DO CÍRIO

DE SEGUNDA A SÁBADO

5h15 Terço da Alvorada

5h45 Missa e Consagração

7h Missa e Consagração – TV Nazaré

9h Romaria com Missa

12h Missa e Consagração

15h Adoração – Terço da Misericórdia – Novena

17h Santo Terço

18h Missa com Pregação– TV Nazaré

20h Oração do Terço dos Homens

MISSAS AOS DOMINGOS

Manhã: 6h30 – 7h (Praça) – 8h – 10h

Tarde: 12h – 16h00 – 18h

Noite: 20h

CONFISSÕES

Diariamente: 8h às 12h e 14h às 20h

MISSAS DA FESTIVIDADE DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ 2018

08/Seg: MISSA DOS COMUNICADORES E COLETORES FNC

Dom Alberto Taveira Corrêa, Arcebispo de Belém – PA
18h Basílica-Santuário.

09/Ter: ABERTURA DA FESTIVIDADE

Dom Alberto Taveira Corrêa, Arcebispo de Belém – PA
18h Basílica-Santuário.

10/Qua: ABERTURA DA VIGÍLIA

Dom Irineu Roman, Bispo Auxiliar de Belém – PA
08h Capela Bom Pastor.

11/Qui: APRESENTAÇÃO DO MANTO

Dom Alberto Taveira Corrêa, Arcebispo de Belém – PA
18h Basílica-Santuário.

12/Sex: ANTES DO TRASLADO

Dom Irineu Roman, Bispo Auxiliar de Belém – PA
07h Basílica-Santuário.

CHEGADA DO TRASLADO EM ANANINDEUA

Dom Antônio de Assis Ribeiro, Bispo Aux. de Belém – PA
20h Paróquia N. Sra. das Graças.

13/Sáb: ANTES DA ROMARIA FLUVIAL

Dom Irineu Roman, Bispo Auxiliar de Belém – PA
07h Trapiche de Icoaraci.

ANTES DA TRASLADAÇÃO

Dom Alberto Taveira Corrêa, Arcebispo de Belém – PA
16h30 Colégio Gentil Bittencourt.

14/Dom: ANTES DO CÍRIO

Dom Alberto Taveira Corrêa, Arcebispo de Belém – PA
05h30 Catedral de Belém.

CHEGADA DO CÍRIO

Dom Irineu Roman, Bispo Auxiliar de Belém – PA
Altar da Praça Santuário.

CAMINHO NEO-CATECUMENAL

Dom Armando Buccioli, Bispo da Diocese do Livramento de Nossa Senhora e Presidente da Comissão Episcopal para Liturgia da CNBB.
18h Basílica-Santuário.

15/Seg: EDUCADORES/PROFESSORES

Dom Bernardo Johannes Bahlmann, Bispo de Óbidos – PA
18h Basílica-Santuário.

16/Ter: TERÇO DOS HOMENS MÃE RAINHA

Dom Vital Corbellini, Bispo de Marabá-PA
18h Basílica-Santuário.

17/Qua: RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA DE BELÉM

Dom João Muniz, Bispo Prelado do Xingu – PA.
18h Basílica-Santuário.

18/Qui: MOVIMENTO FOCOLARE

Dom José Altevir, Bispo de Cametá – PA
18h Basílica-Santuário.

19/Sex: CATEQUISTAS/CATEQUIZANDOS

Dom Evaristo Spengler, Bispo Prelado do Marajó – PA
18h Basílica-Santuário.

20/Sáb: ANTES DA ROMARIA DA JUVENTUDE

Dom Antônio de Assis Ribeiro, Bispo Auxiliar de Belém – PA
15h Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

CHEGADA DA ROMARIA DA JUVENTUDE

Dom Wilmar Santin, OCarm, Bispo Prelado de Itaituba – PA
19h Basílica-Santuário.

21/Dom: ANTES DA ROMARIA DAS CRIANÇAS

Dom Alberto Taveira Corrêa, Arcebispo de Belém – PA
07h Praça Santuário.

GRUPO: DIMENSÃO FAMILIAR

Dom Teodoro Mendes Tavares, Bispo de Ponta de Pedras – PA
18h Basílica-Santuário.

22/Seg: PASTORAL DO DÍZIMO

Dom Flávio Giovenale, Bispo de Santarém – PA
18h Basílica-Santuário.

23/Ter: NOVAS COMUNIDADES

Dom Adolfo Zon, Bispo de Alto Solimões – AM
18h Basílica-Santuário.

24/Qua: RELIGIOSOS (AS) / MOVIMENTOS MISSIONÁRIOS

Dom Orani João Tempesta, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro – RJ
18h Basílica-Santuário.

25/Qui: CLERO E VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Dom José Luís Azcona Hermoso, Bispo Emérito do Marajó – PA
18h Basílica-Santuário.

26/Sex: MOVIMENTO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Dom José Pedro Conti, Bispo de Macapá – AP
18h Basílica-Santuário.

27/Sab: LEGIÃO DE MARIA

Dom Irineu Roman, Bispo Auxiliar de Belém – PA
18h Basílica-Santuário.

28/Dom: ANTES DA PROCISSÃO DA PADROEIRA

Dom Antônio de Assis Ribeiro, Bispo Auxiliar de Belém – PA
07h Comunidade.

ENCERRAMENTO DA FESTA – DIRETORIA DA FESTIVIDADE DE NAZARÉ

Dom Alberto Taveira Corrêa, Arcebispo de Belém – PA
18h Basílica-Santuário.

29/Seg: MISSA DO RECÍRIO

Dom Alberto Taveira Corrêa, Arcebispo de Belém – PA
06h Praça Santuário.

COLABORADORES

Dom Alberto Taveira Corrêa
Pe. João Paulo de Mendonça Dantas
Pe. José Adelson Ramos das Mercês
Pe. Luiz Carlos Nunes Gonçalves
Maria Elisa Bessa de Castro
Diretoria de Evangelização

APRESENTANDO OS ENCONTROS

Caros irmãos e irmãs peregrinos,

No tempo em que a Igreja no Brasil celebra o Ano do Laicato (26 de novembro de 2017 a 25 de novembro de 2018), teremos a oportunidade de contemplar, em cada encontro de nossa preparação para o Círio de 2018, o testemunho de uma jovem que buscou, com fé e amor, viver santamente a sua vocação cristã.

Como sabemos, o tema do Círio é “Uma Jovem chamada Maria”, tal expressão se encontra no Evangelho de Lucas, e é o modo com o qual o evangelista apresenta Maria no momento crucial da Anunciação. Iluminados por tal mistério salvífico, contemplaremos ao longo de nossos encontros a juventude daquela que foi escolhida entre todas as mulheres, para ser a mãe do Salvador.

A juventude da Virgem Maria é um farol que ilumina por um lado a juventude de hoje, que tem sede de verdade, de vida e de amor, e que deseja encontrar a verdadeira felicidade. Por outro lado, a jovialidade de Nossa Senhora interroga toda a Igreja, convidando-a a manter-se sempre espiritualmente jovem e a dedicar-se com todas as suas forças à evangelização e à formação dos jovens de cada tempo. Sim, toda a Igreja (bispos, padres, religiosos, catequistas e famílias) é convidada a redobrar os seus esforços em vista da evangelização dos jovens, pois precisamos que eles sejam santos e comprometidos com a causa do Evangelho, e que se tornem, como a Virgem Maria, como São Francisco ou Santa Teresinha, instrumentos de Deus para o rejuvenescimento da própria Igreja e transformação do mundo.

No caminho a percorrer, rezaremos, como de costume, o santo terço a cada Encontro. Neste ano propomos uma novidade, nos encontros pares, rezaremos o Terço da Juventude, contemplando, com o auxílio da Virgem Maria, o testemunho de jovens que exerceram um papel de destaque na História da Salvação.

Que os nossos encontros, com seus cânticos, orações, leituras e reflexões, nos ajudem a crescer na intimidade e na comunhão com a Virgem de Nazaré, e que ela, como boa Mãe e Mestra, nos faça progredir na vivência de nossa vida cristã.

Que Nossa Senhora, cuja juventude espiritual é eterna, interceda por nós, para que percorramos de todo o nosso coração o caminho que nos é proposto este ano! Que ao final de nossos Encontros nos sintamos rejuvenescidos espiritualmente e comprometidos com a evangelização e com a formação dos jovens! Assim seja, Amém!



1º ENCONTRO

MARIA DE NAZARÉ

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: MARIA DE NAZARÉ

Maria de Nazaré, Maria me cativou,
Fez mais forte a minha fé. E por filho me adotou.
Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber, me vejo a rezar,
E meu coração se põe a cantar, para Virgem de Nazaré.
Menina que Deus amou e escolheu, para mãe de Jesus, o
filho de Deus.
Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do Céu!

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus!

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Irmãos e irmãs, iniciamos hoje a nossa preparação para o Círio de 2018. Neste ano, o tema do Círio nos leva a contemplar o rosto de uma jovem mulher, que foi escolhida pelo amor misericordioso de Deus, para ser a mãe de nosso Jesus Cristo. O nome dessa jovem é Maria de Nazaré. Pelo seu

“Sim” incondicional a Deus, ela se tornou a Mãe do Salvador e de todos os seus discípulos.

Ao longo de nossos quinze encontros de preparação para o Círio, percorreremos um caminho no qual meditaremos sobre o Evangelho da Anunciação (Lc 1,26-38) e aprenderemos com a jovem Maria a darmos, no dia-a-dia de nossa vida, o nosso “sim” a Deus e aos homens por Ele amados.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... **(Vide Página 109)**

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: Santo Agostinho ensinou que “Aquele que te criou sem ti, não te salvará sem ti”. Esta frase nos ajuda a compreender que Deus quis conduzir a humanidade por um caminho de salvação, que espera a adesão de cada um. Deus conta com o “sim” de cada homem e de cada mulher.

Quando o arcanjo Gabriel anunciou à Virgem Maria a beleza do projeto salvífico de Deus, ele esperou o seu “Sim”, para que tudo se realizasse, para que o Verbo de Deus pudesse, por obra do Espírito Santo, se Encarnar.

Maria era uma jovem, com cerca de 14 ou 15 anos, que, pelos costumes judaicos da época, estava na idade de se casar. Ela tinha uma família, seus pais se chamavam Joaquim e Ana, e estava noiva de José.

Uma jovem feliz, que vivia com amor e obediência à fé de Israel. Com a sua família e o seu povo, a jovem Maria rezava e esperava a vinda do Messias, o Salvador!

O amor divino escolheu Maria de Nazaré, para ser a mãe daquele que salvaria o seu povo, Israel, e todas as nações. O seu jovem “Sim” abriu as portas de sua família, de seu povo e de toda a humanidade para que o filho de Deus se Encarnasse em vista da nossa Salvação.

Que ela nos ensine a escutar a Deus e a, com confiança, lhe ofertarmos o nosso “sim”. Que ela ensine os nossos jovens a assumirem com amor o seu lugar na família, na Igreja e na sociedade, que o “sim” de cada um deles ajude a propagar entre os homens a Boa Nova da Salvação. Assim seja. Amém.

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA: MARIA CHEIA DE GRAÇA

Maria Cheia de Graça, Virgem Mãe do Salvador,
Ensina-nos a escutar a Palavra do Senhor. **(Bis)**

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS (7, 11-16)

Em seguida, Jesus foi a uma cidade chamada Naim. Os seus discípulos e uma grande multidão iam com ele. Quando chegou à porta da cidade, coincidiu que levavam um morto para enterrar, um filho único, cuja mãe era viúva. Uma grande multidão da cidade a acompanhava. Ao vê-la, o Senhor encheu-se de compaixão por ela e disse: “Não chores!” Aproximando-se, tocou no caixão, e os que o carregavam pararam. Ele ordenou: “Jovem, eu te digo, levanta-te!” O que estava morto sentou-se e começou a falar. E Jesus o entregou à sua mãe. Todos ficaram tomados de temor e glorificavam a Deus dizendo: “Um grande profeta surgiu entre nós”, e: “Deus veio visitar o seu povo”. Esta notícia se espalhou por toda a Judéia e pela redondeza inteira. – **Palavra da Salvação.**

Todos: Glória a vós, Senhor.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: O milagre que Jesus realizou é de uma importância extraordinária. Ao passar pelo vilarejo de Naim, o Senhor contempla um triste cortejo. Uma pobre viúva perdera o seu

único filho, um jovem, que partia desta vida deixando sua mãe desconsolada.

A situação da viúva era dramática, além de ter perdido o seu único filho, enfrentaria um futuro incerto, pois, pelos costumes da época, cabia aos filhos assegurar o sustento de seus pais na velhice. Não era incomum naquela época, em Israel, encontrarmos viúvas sem filhos que viviam miseravelmente.

O evangelista Lucas nota que quando Jesus contempla o sofrimento daquela viúva, ele se enche de compaixão. É movido por este amor compassivo e misericordioso que Jesus ressuscita o jovem que morrera. Ao fazê-lo, Jesus, de um certo modo, também “ressuscita” a viúva, pois lhe devolve o filho e, com ele, lhe assegura um futuro digno.

No mundo em que vivemos, sabemos que muitas famílias e, em particular, muitos jovens, passam por situações de “morte”: o álcool, as drogas, o desemprego, a violência, a depressão... Rezemos ao Senhor e peçamos que, mais uma vez, Ele derrame a sua misericórdia salvífica sobre os jovens e as famílias, que Ele nos ajude a sermos, onde quer que estejamos, instrumentos da sua compaixão pelos homens e mulheres de nosso tempo. Sim, que Ele dê a graça de sermos os apóstolos de seu amor e de sua misericórdia no mundo de hoje! Assim seja. Amém!

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

São Domingos Sávio - Domingos nasceu no dia 2 de abril de 1842, na província de Turim, no norte da Itália, em uma família humilde mas, ao mesmo tempo, muito fervorosa. Já desde a mais tenra idade, decidiu imitar fielmente Jesus Cristo, aproximando-se dele tanto quanto podia. Com sete anos de idade, fez a primeira comunhão e, com doze, entrou no

Oratório de São João Bosco. Sob a direção pessoal do grande santo salesiano, transformou-se em tabernáculo do Senhor e em modelo e exemplo de amor a Deus e ao próximo. Foi um verdadeiro apóstolo e missionário de Jesus, com a simples presença da sua vida.

Quem o conheceu durante a sua vida disse que não era pequeno de estatura, mas magro, quase frágil. Preferia mais ouvir do que falar. Era humilde e respeitoso diante de todos e tinha a habilidade natural de apaziguar as discussões e as desavenças, que naquela época surgiam quase naturalmente entre os seus companheiros.

Seu único interesse era Deus e o modo como fazer com que os outros concentrassem as suas energias para servi-Lo melhor. Aquilo que lhe faltava a nível de força física, ele recuperava em excelência moral, em fortaleza de coração e em aceitação da vontade de Deus, qualquer que esta fosse.

A primeira biografia da vida de Domingos foi escrita pelo seu mestre, São João Bosco, e destas páginas nasceram muitas vocações, inclusive a do futuro Papa Bento XVI que, com tanta ternura, admirava a Obra da Infância Missionária.

Domingos faleceu com apenas quinze anos de idade, no dia 9 de março de 1857. Sua Santidade o Papa Pio XII canonizou-o no ano de 1954.

«Como São Domingos Sávio, que todos sejam missionários do bom exemplo, da boa palavra, da boa ação em família, com os vizinhos e com os colegas de trabalho! Com efeito, em todas as idades pode-se e deve-se dar o testemunho de Cristo! O compromisso do testemunho cristão é permanente e quotidiano!» (São João Paulo II, Homilia de 7 de Dezembro de 1997)¹.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

¹ Fonte: http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cevang/p_missionary_works/infantia/documents/rc_ic_infantia_doc_20090324_boletin12p11_po.html

Dirigente:

- Qual foi a importância do sim da jovem Maria de Nazaré?
- O que o Evangelho de hoje nos disse?
- Que mensagem a vida de São Domingos Sávio nos oferece?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (**Vide Páginas 102/105**)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (**Vide Página 109**)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ – ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz!

Onde houver ódio, que eu leve o amor.

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.

Onde houver discórdia, que eu leve a união

Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.

Onde houver erro, que eu leve a verdade.

Onde houver desespero, que eu leve a esperança.

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, amar que ser amado. Pois é dando que se recebe, é perdoando que se é perdoado e é morrendo que se vive para a vida eterna!



2º ENCONTRO

UMA VIRGEM PROMETIDA EM CASAMENTO

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: QUEM É ESTA QUE AVANÇA COMO AURORA

Quem é esta que avança como aurora
Temível como exército em ordem de batalha
Brilhante como o sol e como a lua
Mostrando os caminhos aos filhos seus

**Ah, ah, ah, minha alma glorifica ao senhor
Meu espírito exulta em Deus, meu salvador**

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Quem é esta que avança como aurora? Quem é essa que adentra ao nosso lar? Quem é esta que, em peregrinação, vem nos visitar? É a jovem Maria, a Menina de Nazaré, que chega para nos abençoar. É a Virgem prometida em casamento, a Mãe de Deus e Mãe nossa, que vem iluminar nossa família.

Seja bem-vinda em nossa casa, Santíssima Virgem! Enriqueça a nossa casa com a marca da sua piedosa humildade, com a beleza do seu sorriso e a luz do seu olhar.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... **(Vide Página 109)**

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: Maria, uma jovem virgem, vivenciou a beleza da sua feminilidade com retidão, rica de sentido, integrada, capaz de amar e servir. Maria, uma jovem pura e virtuosa, não contaminada por males, sem a influência de ideologias, viveu com profunda integridade moral e espiritual a sua juventude. Graça e virtude... Esforço... Eis as dimensões da sexualidade humana. A castidade cristã, vivida tanto no matrimônio, quanto na virgindade, é sempre um fruto do casamento da graça divina com o esforço humano. A jovem Maria viveu essas dimensões com uma centrada consciência da perspectiva humano-divina do Matrimônio para o qual foi prometida. A Puríssima Jovem viveu o tempo do noivado com o Castíssimo José, com responsabilidade e maturidade. Maria, a jovem cheia de graça, viveu uma verdadeira preparação para o Matrimônio, seja em sua dimensão humana, seja em sua dimensão espiritual, no viver a vocação para a qual foi chamada, a de esposa e mãe.

É sabido que Deus nos fez homem e mulher! Homem e mulher Ele nos criou para o amor, para a eternidade... Apesar de vivermos hoje um tempo de riscos à nossa natureza primeira e última, ou seja, o amor e a eternidade. Há um imensurável e crescente número de jovens namorados que estão se propondo a vivência de um namoro casto e de uma preparação orante ao Sacramento do Matrimônio. Tendo a piedosa

Maria como modelo exemplar, inúmeras jovens estão se comprometendo com uma vida casta, pura e humilde, superando a “onda do ficar”, “a moda do efêmero”, assumindo um real compromisso na dimensão do “para sempre”, “do eterno...”. Queremos no encontro de hoje, louvar tais propósitos de vida. Sejam eles exemplos para as novas gerações por vir.

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA: VAI FALAR NO EVANGELHO

Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia!
Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia!

Glória a Ti, Senhor. Toda graça e louvor. (Bis)

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS (19, 1-9)

E aconteceu que, tendo Jesus acabado estes discursos, partiu da Galiléia e foi para os confins da Judéia, por além do Jordão. Seguiu-O uma grande multidão e Ele curou-os ali. Aproximaram-se d’Ele uns fariseus para o tentarem, e disseram-Lhe: “É lícito repudiar a própria mulher, por qualquer motivo?” Respondeu Ele: “Não lestes que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e disse: ‘Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e unir-se-á com sua mulher e formarão os dois uma só carne?’. Portanto, já não são dois, mas uma carne só. Não separe, pois, o homem, o que Deus uniu”. - **Palavra da Salvação.**

Todos: Glória a vós, Senhor.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: O Sacramento do Matrimônio para nós, cristãos católicos, não se limita apenas a uma realidade natural, cultural ou social, muito embora também dele façam parte. Com

efeito, o amor conjugal é uma realidade humana essencial e fundamental para a perpetuação da nossa espécie e para o equilíbrio social. Contudo, não se trata de um mero compromisso assinado em cartório. É muito mais que isso. Trata-se, isto sim, de um compromisso de vida, um compromisso de amor e de amor eterno.

Uma vez que um homem e uma mulher dizem “SIM” um ao outro diante do Senhor Deus e recebem a benção matrimonial, que Dele provém, eles estão assumindo um compromisso para toda a vida. Eis porque Jesus é categórico ao afirmar: “Não separe, pois, o homem, o que Deus uniu”. Ele assim o diz porque, embora o Matrimônio integre uma realidade humana, para além disso ele tem uma natureza eminentemente divina, na medida em que criado por Deus e criado para ser eterno.

O amor verdadeiro só existe na perspectiva do “eterno”, do “para sempre”. Quando o amor alcança a sua mais alta dimensão, ele transcende, alcança o Céu e traz a eternidade até nós. Porém, só é possível viver o “amor eterno”, “o para sempre”, na perspectiva do Amor de Deus. Quando nos deixamos inundar desse Amor Divino (mesmo em meio às dificuldades, sofrimentos, tristezas, provações, conflitos...), essa eternidade passa a habitar em nós. O amor conjugal é marcado profundamente por essa característica.

Um sacramento de tamanha beleza e transcendência, o matrimônio exige uma não menos bela, profunda e comprometida preparação. É, pois, de extrema importância que os jovens enamorados se preparem com maturidade para o Sacramento do Matrimônio.

Em uma homilia, o Cardeal Robert Sarah, Prefeito da Congregação para o Culto Divino, assim se dirigiu aos jovens: “Queridos jovens, lutem contra qualquer lei que vá contra a natureza e que queiram lhes impor; oponham-se a qualquer lei contra a vida, contra a família; sejam daqueles que tomam

a direção oposta. Tenham coragem de ir contracorrente. Para nós, cristãos, a direção oposta não é um lugar, é uma pessoa: é Jesus Cristo, nosso amigo e nosso redentor”. (R. Sarah, Homilia em 20.05.2018, na Catedral *Notre Dame* de Paris).

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

Bartolomea Capitanio - Nasceu em Lovere, Itália, no dia 13 de janeiro de 1807, filha de Modesto Capitanio e Caterina Canosi. Oriunda de uma família de humildes condições, foi educada por sua mãe com delicadeza e cuidados, e um profundo sentido cristão. Desde menina, Bartolomea mostrou-se inteligente e esperta, e com uma clara vocação ao ensino. Com notória sede de conhecimento, aos onze anos e meio, a virtuosa pré-adolescente entrou no Educandário das Irmãs Clarissas, no Mosteiro de Lovere, onde aprendeu rápido tudo o que lhe foi ensinado, obtendo excelentes avaliações. A educação recebida formou o seu temperamento, conformando as suas condutas às exigências do Evangelho. O exemplo de vida das Irmãs Clarissas suscitou no coração de Bartolomea o fascínio da santidade. Eis que, aos doze anos, estando em um jogo recreativo, pronunciou as seguintes palavras, diante de sua professora e colegas: “Quero ser santa, logo santa, grande santa!”.

Em 1822, com apenas 15 anos, obteve o diploma de educadora. Graças à direção espiritual, progrediu na prática das virtudes, chegando a fazer votos de castidade. Com apenas 17 anos, Bartolomea deixou o Educandário das Clarissas e retornou à sua casa, onde abriu uma escola para crianças pobres. Em 21 de novembro de 1832, a jovem educadora fundou o Instituto das Irmãs da Caridade, tendo como missão, segundo o exemplo do Redentor, o cuidado da juventude, a assistência aos doentes e uma presença marcante nos mais diversos serviços pastorais eclesiais. Naturalmente expansiva e rica de dons,

Bartolomea logo voltou a sua atenção para um novo apostolado, a juventude feminina, muito afetada por ideias anticristãs e pela falta de orientação moral. Em razão da sua atividade pedagógica, a jovem educadora teve contato com Santa Vicência Gerosa (1784-1847). Em 1829, Bartolomea passou a trabalhar como diretora de um hospital para pobres, fundado pelas irmãs Gerosa na mesma cidade de Lovere. Eis que, durante os exercícios espirituais feitos em Sellere, naquele mesmo ano, Bartolomea escreveu a Regra de uma nova Instituição, para a qual havia conquistado a adesão de Vicência Gerosa.

A partir de uma sólida e santa amizade de Bartolomea com Vicência Gerosa, unidas por propósitos de santidade e por grandes ideais para a juventude, em 1832, elas fundaram a *Congregação das Irmãs de Maria Menina*. Professaram votos solenes de pobreza, obediência e caridade, ofereceram a si mesmas ao serviço dos pobres. A obra cresceu muito rapidamente, com aumento assombroso de discípulas. Entretanto, a jovem Irmã Bartolomea dedicou um curto tempo à nova obra, pois faleceu em 26 de julho de 1833, com apenas 26 anos. Bartolomea Capitanio foi canonizada pelo Papa Pio XII, em 1950.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Como posso ajudar casais de namorados a fazerem uma verdadeira e frutuosa preparação ao Sacramento do Matrimônio?
- O que tenho feito para ajudar casais que estão em dificuldade conjugal?
- O que podemos fazer para educar nossos jovens e até mesmo adultos dentro da moral católica, tendo em vista a vocação ao Matrimônio?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço da Juventude (Vide Páginas 106/107)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (**Vide Página 109**)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ – UTOPIA

Das muitas coisas / Do meu tempo de criança
Guardo vivo na lembrança / O aconchego do meu lar
No fim da tarde / Quando tudo se aquietava
A família se ajuntava / Lá no alpendre a conversar
Meus pais não tinham / Nem escola e nem dinheiro
Todo dia o ano inteiro / Trabalhavam sem parar
Faltava tudo / Mas a gente nem ligava
O importante não faltava / Seu sorriso, seu olhar
Eu tantas vezes / Vi meu pai chegar cansado
Mas aquilo era sagrado / Um por um ele afagava
E perguntava / Quem fizera estripulia
A mamãe nos defendia / E tudo aos poucos se ajeitava
O sol se punha / A viola alguém trazia
Todo mundo então pedia / Pro papai cantar com a gente
Desafinado / Meio rouco e voz cansada
Ele cantava mil toadas / Seu olhar no sol poente
Correu o tempo / E hoje eu vejo a maravilha
De se ter uma família / Quando tantos não a tem
Agora falam / Do desquite ou do divórcio
O amor virou consórcio / Compromisso de ninguém
Há tantos filhos / Que bem mais do que um palácio
Gostariam de um abraço / E do carinho entre seus pais
Se os pais amassem / O divórcio não viria
Chame a isso de utopia / Eu a isso chamo paz.



3º ENCONTRO

PROMETIDA EM CASAMENTO A UM HOMEM DE NOME JOSÉ, DA CASA DE DAVI

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: DEIXA A LUZ DO CÉU ENTRAR

Tu anseias, eu bem sei, por salvação
Tens desejo de banir a escuridão
Abre, pois, de par em par, teu coração
E deixa a luz do céu entrar

Deixa a luz do céu entrar (Bis)

**Abre bem as portas do teu coração
E Deixa a luz do céu entrar**

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Neste momento de oração, renovemos nosso amor por Maria e que ela nos ensine a sermos testemunhas, em todas as fases das nossas vidas, de um amor fiel, casto, forte, construindo os nossos relacionamentos sob a rocha do coração de Deus, o maior bem de todo casal.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... (Vide Página 109)

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: Naquele tempo, o casamento se dava em duas partes: primeiro, havia a promessa (noivado) e, mais tarde, o casamento se consumava. Assim aconteceu com a jovem Maria e José. O matrimônio é a coroação do namoro e do noivado; por isso, essas duas fases do relacionamento a dois são a oportunidade de crescimento no conhecimento recíproco: gostos, valores, história, sentimentos... Trata-se de uma oportunidade preciosa para que o casal cultive a oração em comum, aprenda a colocar Deus no centro de suas vidas e a seguir os Seus mandamentos, como fizeram Maria e José e, com isso, preparem-se para assumir o Sacramento do Matrimônio, amando o outro, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, para o resto de suas vidas. Ambos devem estar prontos a ouvirem a voz de Deus e a cumpri-la. Foi no seio de uma família humana, simples e humilde, formada por Maria e José, que Jesus Cristo iniciou sua missão, demonstrando a importância de um lar cristão na formação do ser humano, em todas as suas dimensões. Como bem afirmou o Papa Francisco: “Deus quis nascer em uma família humana, quis ter uma mãe e um pai. Como nós”. A família de Nazaré, portanto, é um modelo de fidelidade, unidade e amor e que deve ser seguido, especialmente pelos jovens que sonham em ter uma vida feliz. Na Sagrada Família, Deus está no centro de suas decisões e ocupa sempre o primeiro lugar. São João Paulo II, na conclusão da Exortação Apostólica *Familiaris Consortio*, enaltece a importância da Sagrada Família para todas as famílias cristãs: “Por misterioso desígnio de Deus, nela viveu o Filho de Deus escondido por muitos anos; é, pois, protótipo e exemplo de todas as famílias cristãs. E aquela família, única no mundo, que passou uma existência anônima e silenciosa numa pequena

localidade da Palestina; que foi provada pela pobreza, pela perseguição, pelo exílio; que glorificou a Deus de modo incomparavelmente alto e puro, não deixará de ajudar as famílias cristãs, ou melhor, todas as famílias do mundo, na fidelidade aos deveres cotidianos, no suportar as ânsias e as tribulações da vida, na generosa abertura às necessidades dos outros, no feliz cumprimento do plano de Deus a seu respeito.”

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA: COMO SÃO BELOS

Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz
Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor
Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor (Bis)

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS (7, 24-27)

“Aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática é semelhante a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; ela, porém, não caiu, porque estava edificada na rocha. Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática é semelhante a um homem insensato, que construiu sua casa na areia. Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; ela caiu e grande foi a sua ruína.” – **Palavra da Salvação.**

Todos: Glória a vós, Senhor.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: A construção, quando mal projetada, é insegura e perigosa. A base da construção vai garantir a sua durabilidade. Muitos casais veem a sua relação de amor ruir, por terem vivido o namoro e o noivado de forma vazia e superficial, carente dos verdadeiros valores e, o mais importante, de Deus. É nesta

fase que se consolida o amor, que ele é provado e se fortalece. Bem observou o Papa Bento XVI por ocasião da XXII Jornada Mundial da Juventude (1º de abril de 2007): “Se sois noivos, Deus tem um projeto de amor para o vosso futuro de casal e de família e, por conseguinte, é essencial que o descubrais com a ajuda da Igreja, livres do preconceito difundido de que o cristianismo, com os seus mandamentos e as suas proibições, constitua obstáculos à alegria do amor e impeça em particular de viver plenamente aquela felicidade que o homem e a mulher procuram no seu amor recíproco. O amor do homem e da mulher está na origem da família humana e o casal formado por um homem e uma mulher tem o seu fundamento no desígnio originário de Deus” (cf. Gn, 18-25). É crucial salientar que o Evangelho nos mostra que Deus, contudo, não isentou nossas famílias das provações (chuva, enchentes e ventos). A Sagrada Família também as enfrentou, como quando enfrentou a falta de hospedagem em Belém (Lc 2, 1-7), por ocasião do nascimento de Jesus e a perseguição de Herodes (Mt 2, 13-18), que resultou na morte das crianças inocentes de Belém. No entanto, é o próprio Jesus que diz, no início da parábola, que a rocha são as Suas Palavras, ou seja, é Ele mesmo. É bom lembrar que o Evangelho nos conduz não apenas a ouvi-Lo, mas, também, a praticá-Lo, o que nos levará a vivermos como homens prudentes, ao invés de insensatos. Eis porque o casamento da Virgem Maria e São José, que não temeram construir sua casa sobre a rocha da Palavra de Deus, tornando-se, assim, modelo para todas as famílias e imagem perfeita da vontade de Deus, convida todos a seguirem seu exemplo: serem uma imagem do rosto amoroso de Cristo através da vida esponsal.

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

O Jovem Davi - O Senhor, insatisfeito com a conduta de Saul, rei de Israel, mandou que Samuel, seu profeta, fosse ao encontro de Jessé de Belém, pois havia escolhido um

rei entre os seus sete filhos. Samuel deixou-se impressionar pela aparência dos filhos mais velhos de Jessé, mas o Senhor logo lhe advertiu: “o que o homem vê não é o que importa: o homem vê a face, mas o Senhor olha o coração”. Após Samuel ter constatado que o escolhido do Senhor não era nenhum dos seis filhos mais velhos que Jessé lhe apresentara, pediu que chamasse o mais jovem, Davi. Assim que ele chegou, disse o Senhor a Samuel: “Vamos, unge-o: é ele”. Davi era um jovem que, desde cedo, trabalhava no campo, pastoreando o rebanho de seu pai. Em certa ocasião, o Rei Saul procurava alguém que pudesse tocar uma música para aliviar suas perturbações. Um dos servos declarou: “Conheço um filho de Jessé de Belém que sabe tocar muito bem: é valente e forte, fala bem, tem um belo rosto e o Senhor está com ele” (I Sm 16:18). Davi foi um jovem que atraiu as atenções de Deus pelas suas virtudes, razão pela qual fez com que o Senhor declarasse que havia achado um homem segundo o Seu coração e que executaria toda a Sua vontade (cf. At 13, 22). Dentre as suas qualidades, destacam-se: era músico, conforme revela os Salmos; era valente, encarava os desafios com oportunidade de glorificar o Senhor; cultivava uma grande confiança em Deus, tinha sempre a certeza que Deus não falharia em cumprir o prometido; era guerreiro, traçava estratégias, e tinha um relacionamento estreito com o Senhor dos exércitos. Derrotara o gigante filisteu Golias, não por patriotismo, mas porque Golias, de um modo desrespeitoso, desafiava o exército do Senhor; era sisudo em palavras, cauteloso no falar, moderado, sensato, sóbrio; gentil de presença, amável, cortês, não agia inconvenientemente. Ele tornou-se o mais importante Rei de Israel, mas é importante não nos esquecermos que já na sua juventude ressoavam os traços marcantes de sua personalidade, que impulsionava sua coragem e o levava à vitória nas batalhas que enfrentava: a confiança em Deus, acima de tudo.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Quais os ensinamentos acerca do relacionamento de namoro, noivado e matrimônio cristãos eu pude colher deste Encontro?
- Eu, na condição de pai ou mãe, procuro promover em meu lar um momento em que minha família possa escutar a Palavra de Deus, orar unida e fortalecer os seus vínculos de amor?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (**Vide Páginas 102/105**)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (**Vide Página 109**)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ –

ORAÇÃO PELA FAMÍLIA

Que nenhuma família comece em qualquer de repente
Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador!
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!

Abençoa, Senhor, a minha também (Bis)



4º ENCONTRO

A VIRGEM SE CHAMAVA MARIA

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: FICO FELIZ

Fico feliz em vir em sua casa erguer minha voz e cantar
Fico feliz em vir em sua casa e com meus irmãos celebrar
Bendito o nome do Senhor! Bendito o nome do Senhor!

Bendito o nome do Senhor, para sempre! 3x

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Com muita alegria, acolhemos a todos os irmãos e irmãs reunidos aqui em nossa casa, para este nosso encontro fraterno. Como discípulos e missionários somos chamados a escutar e refletir a Palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo, a exemplo de Nossa Mãe, Maria Santíssima, que soube guardá-la em seu coração e também levá-la a toda humanidade com sua obediência, bondade e humildade.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... **(Vide Página 109)**

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: “Maria foi mais que um instrumento passivo de Deus; foi mediante o seu ativo consentimento que se deu a Encarnação de Deus” (n. 84 do YOUCAT). Foi por livre vontade que Maria, ainda jovem, decidiu entregar-se a Deus, mesmo mediante todos os riscos que a cultura da sociedade e o rigor da Lei da época impunham.

Maria nos deu um exemplo de despojamento total de sua vontade própria, um exemplo de obediência, de confiança, de resiliência, de integridade, de humildade e solicitude para com Deus, quando deu o seu SIM, um Sim que foi renovado constantemente no decorrer de sua vida. Maria tornou-se, assim, a Arca da Aliança e a Porta da Salvação para a humanidade. Educada com valores concretos da fé e da moral de Israel, manteve-se fiel e seguramente sempre pronta a servir ao Senhor e aos irmãos, com seu coração bondoso, caridoso e acolhedor.

A juventude tem em Maria o mais belo modelo a seguir. Através de seu testemunho, os jovens são convidados a acolher, meditar e colocar em prática os ensinamentos de Jesus, na certeza de que eles nos indicam a plenitude da vida.

Queridos jovens, não tenhais medo de atender ao chamado de Deus. Sede valentes e livres como Maria. Seja qual for sua missão, tomem para si a graça de Deus e assumam a responsabilidade, caminhando contra a corrente de um contexto cultural, social e moral equivocado e divergente da vontade do PAI, deixando que a sua fé brilhe no mundo. - Vós sois o sal da terra...Vós sois a luz do mundo” (Mt 5,13-14).

Também todos somos chamados à verdadeira conversão e com Maria construiremos uma intimidade com Jesus. Teremos então a fé e esperança necessárias para superar as tribulações que se apresentam em nossa vida.

“Fazei resplandecer a Luz de Cristo em nossas vidas! Não esperéis por ser mais idosos para vos empenhardes no caminho da santidade! A santidade é sempre jovem, como eterna é a juventude de Deus” (Discurso do Santo Padre João Paulo II, na Vigília na Jornada Mundial da Juventude, em Toronto, em 27-07-2002).

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA: PALAVRA DE SALVAÇÃO

Palavra de salvação somente o céu tem para dar Por isso
meu coração se abre para escutar

Por mais difícil que seja seguir Tua palavra queremos ouvir
Por mais difícil de se praticar Tua palavra queremos guardar

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS (1, 39-56)

Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judéia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar. Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. “Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador, pois, ele viu a pequenez de sua serva, eis que agora as gerações hão de chamar-me de bendita. O Poderoso fez por mim maravilhas e Santo é o seu nome! Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam. Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os orgulhosos. Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou. De bens saciou os famintos, despediu, sem nada, os ricos. Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor, como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre”. Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. – **Palavra da Salvação.**

Todos: Glória a vós, Senhor.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: Este evangelho é rico, intenso, profundo sob o ponto de vista humanitário e teológico, psicológico e divino, e nos traz muitos aspectos para meditar e refletir.

Maria deixou sua casa, sua família e corajosamente decidiu visitar sua prima Isabel. Cheia do Espírito Santo, dispôs-se a ajudá-la, quando soube que estaria no sexto mês de gestação. Mesmo sabendo que carregava em seu ventre o Filho de Deus, viajou até Judá, sem colocar nenhuma dificuldade, humilde e alegremente saudou Isabel. Permaneceu com ela por três meses e depois voltou para casa.

Destacamos então três grandes virtudes de Maria: A DISPONIBILIDADE, A SOLIDARIEDADE E A HUMILDADE.

A disponibilidade existe quando o ato de amar ao próximo é colocado em prática como Jesus nos ensinou (Mt 5,44). Devemos estar atentos ao irmão e suas necessidades de qualquer natureza. E esse não é aquele que mora em outra cidade ou outro país. É aquele que você encontra todos os dias nas ruas, que é seu vizinho, seu colega de trabalho ou o que habita conosco na mesma casa. A solidariedade é a compaixão movida pelo amor. É tomar para nós a dor e o problema do outro. E isto é amor verdadeiro. É a ação do Espírito Santo em nós.

Devemos servir com amor. Certa vez, Madre Tereza de Calcutá explicou assim a fonte de seu agir: “O senhor não daria banho num leproso, por um milhão de dólares! Eu também não. Só por amor se pode dar banho num leproso”.

A humildade, de mãos dadas com a disponibilidade e a solidariedade se complementam no exercício de amar o próximo e agradar a Deus, como Maria o fez plenamente. “Todo mundo pode ser grande, porque todo mundo pode servir. Você não precisa ter diploma universitário para servir. Não precisa saber concordar sujeito com verbo para servir. Só precisa de um coração cheio de graça e de uma alma gerada pelo amor” (Martin Luther King)

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

São Geraldo Magela - Geraldo nasceu no dia 06 de abril de 1725, numa pequena cidade chamada Muro Lucano, na Itália. Com um físico muito frágil, cresceu sempre adoentado. Na adolescência, quis tornar-se um frade capuchinho, porém foi recusado por ter pouca resistência física. Em 1745, com 19 anos, montou sua própria alfaiataria. Seu negócio prosperou, mas ele doava quase tudo para os pobres. Em 1749, após grande insistência, seguiu com os missionários redentoristas. Professou os primeiros votos em 16 de julho de 1752. Geraldo era um excelente trabalhador, jardineiro, sacristão, alfaiate, porteiro, cozinheiro, carpinteiro e encarregado de obras. Aprendia rápido e logo começou também a fazer crucifixos. Em 1754, uma de suas obras de apostolado era encorajar moças que queriam entrar para o convento. Muitas vezes até garantiu o necessário dote para moças pobres.

Néria Caggiano era uma das moças assistidas por Geraldo. Porém, ela achou desagradável a vida no convento e dentro de três semanas voltou para casa. Néria começou a espalhar mentiras sobre a vida das freiras e, para salvar sua reputação, dirigiu uma carta a Santo Afonso, o superior de Geraldo, e o acusou de pecados e impureza. Geraldo, em vez de se defender, permaneceu em silêncio e Santo Afonso nada pôde fazer senão impor ao jovem religioso uma severa penitência: foi negado a Geraldo o privilégio de receber a comunhão e foi-lhe proibido todo o contato com os de fora. Algum tempo depois, Néria ficou gravemente doente e escreveu uma carta a Santo Afonso, confessando que as acusações não passavam de calúnia. De saúde frágil, em 1755, Geraldo sofreu violentas hemorragias e disenterias. Faleceu em 15 de outubro de 1755. Em 1893, o Papa Leão XIII o beatificou e, no dia 11 de dezembro de 1904, o Papa Pio X o canonizou.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Depois de tudo que meditamos sobre as virtudes da Virgem Maria, podemos nos questionar;
- Será que, como Maria, deixamos nossos próprios interesses e, imitando-a, acolhemos em nossa casa e em nosso coração aqueles irmãos que precisam do nosso cuidado, atenção e amor?
- Maria nos convida a olhar para o próximo, contemplar suas necessidades, colocando-nos em seu lugar. Temos feito isto com que frequência?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço da Juventude (Vide Páginas 106-107)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (Vide Página 109)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ - A ESCOLHIDA

Uma entre todas foi a escolhida, foste tu Maria, serva preferida, Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Maria cheia de graça e consolo, venha caminhar com teu povo, nossa mãe sempre serás. (2x)

Roga pelos pecadores desta terra, roga pelo povo que em seu Deus espera, Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.



5º ENCONTRO

ALEGRA-TE, CHEIA DE GRAÇA! O SENHOR ESTÁ CONTIGO

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: PERFEITO É QUEM TE CRIOU

Se um dia um anjo declarou, que tu eras cheia de Deus
Agora penso quem sou eu para não te dizer também
Cheia de graça, ó Mãe, cheia de graça, ó Mãe, agraciada
Se a palavra ensinou que todos hão de concordar
E as gerações te proclamar, agora eu também direi
Tu és bendita, ó mãe, Tu és bendita, ó mãe, Bem-aventurada
Surgiu um grande sinal no céu, uma mulher revestida de sol
A lua debaixo de seus pés e na cabeça uma coroa
Não há com o que se comparar, perfeito é quem te criou, se
O criador te coroou, te coroamos, ó Mãe (3x) Nossa Rainha

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Neste 5º encontro, Deus nos pede especialmente que abramos nosso coração ao seu Espírito. Que deixemos de lado tristezas, rancores e maus pensamentos para que Ele possa habitar em nosso coração e para que, como Maria, possamos nos encher da graça de seu amor.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... **(Vide Página 109)**

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: Pela promessa que se verifica no Antigo Testamento, o povo de Deus vivia à espera do Messias. Não raramente, o povo de Israel imaginava o Messias como alguém revestido de força física, que imporia a libertação de seu povo por meio da espada. Na época de Jesus, supunha-se que qualquer filha de Israel poderia vir a ser a Mãe do Messias. Não sabiam, entretanto, que o prometido Messias seria o filho do Altíssimo. Não poderia ser, portanto, a Mãe, uma pessoa qualquer. Haveria de ser alguém cheia do Espírito Santo, repleta da graça do Senhor!

Ao imaginar em uma jovem o grau de vivência da fé, de observância à palavra a ponto de ser escolhida para conceber o Altíssimo, certamente não encontraremos um paralelo em outra pessoa; talvez sequer sejamos habilitados a compreender a santidade de um ser merecedor de tal honra: somente Maria foi proclamada pelo próprio Deus como CHEIA DE GRAÇA! Onde há a “graça transbordante”, não pode haver pecado. Por isso, esta Santa Mãe, também é chamada pelos seus servos de “Santíssima Virgem”. Os santos ensinaram que não convinha a Jesus Cristo, o Santíssimo, ser gerado e nascer de uma criatura imperfeita e pecadora. Como podia o Santíssimo Deus, Jesus Cristo, ser concebido num seio que não fosse digno d’Ele? Ele mesmo ensina no Evangelho que não se coloca vinho novo e bom em odres velhos e defeituosos (Lc 5, 37). Eis porque o Criador elevou Maria, este “Vaso Insigne de Devoção”, a tão grande santidade.

A escolha de Maria marca para nós o início das respostas, que Deus, através de seu Filho, oferece a toda a humanidade: para

que estamos aqui, como devemos viver e para onde iremos. Quando a jovem Maria ouviu do anjo Gabriel as primeiras palavras de saudação - “Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo”, tornou-se, por eleição divina, o modelo perfeito de santidade para todos os jovens. Aos desafios que existem hoje, Maria provê respostas, pois viveu uma santidade concreta, enfrentou desafios, com coragem e determinação. Nela encontramos o modelo de uma jovem atuante, santa nas atitudes, sem vícios, profunda nas orações. Ela convida todos, jovens ou não, à oração e a uma vida sacramental, a ser sal e luz entre seus familiares e amigos, no humilde exercício da caridade, a exemplo do que seu Filho pregou e viveu.

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA: ALELUIA! ALGUÉM DO POVO EXCLAMA

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (Bis)

Alguém do povo exclama: “Como é grande, ó Senhor, quem te gerou e alimentou!”

Jesus responde; “Ó mulher, para mim é feliz quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou.

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS (5, 36-38)

“Propôs-lhes também esta comparação: Ninguém rasga um pedaço de roupa nova para remendar uma roupa velha, porque assim estragaria uma roupa nova. Além disso, o remendo novo não assentaria bem na roupa velha. Também ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho novo arrebentará os odres e entornar-se-á, e perder-se-ão os odres; mas o vinho novo deve-se pôr em odres novos, e assim ambos se conservam.” – **Palavra da Salvação.**

Todos: Glória a vós, Senhor.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: O “vaso mais insigne”, Maria foi a morada santa, de corpo e de alma, escolhida por Deus para ser Mãe de seu Filho. Deus não poderia escolher melhor sacrário para abrigar Seu filho. O melhor odre para o mais sagrado vinho, Jesus Cristo. Maria, cheia de graça, significa que nela vivia o Espírito de Deus. Também nós devemos ser, em nossos corpos e almas, templos do Espírito Santo.

Somos templo de Deus, o Espírito Santo habita em nós. “Sem o Paráclito não podemos fazer nada de bom”, ensinava a beata Elena Guerra. Devemos clamar sempre o Espírito Santo e se estivermos abertos a Sua graça, seremos instrumentos de seu amor na Igreja e no mundo em que vivemos. Como morada do Espírito Santo, pais não levam discórdias para casa, ao contrário, eles serão reflexos de Deus na concretude do dia-a-dia, filhos respeitarão seus pais e promoverão a harmonia familiar, os jovens se manterão alerta e distantes de drogas, políticos e governantes privilegiarão o bem comum e não os interesses particulares. Se estivermos cheios do Espírito, viveremos conforme a vontade do Senhor.

Temos que nos esforçar para nos transformar em odres novos para recebermos humildemente em nossas vidas o melhor vinho e, a exemplo de Maria, a “cheia de graça”, poderemos viver e levar ao mundo o amor e a misericórdia do Deus Vivo que habita em nós.

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

Beata Laura Vicuña - Laura Vicuña foi a filha mais velha do casamento de José Domingo Vicuña e Mercedes Pino. José era militar, pertencente a uma família nobre do Chile. Já sua mãe vinha de uma classe social mais baixa. Por isso, tal casamento não foi querido pela família do pai de Laura.

Em 1894, nasceu a segunda filha do casal, chamada Júlia

Amanda. Pouco tempo depois, o pai, José Domingo, veio a falecer. A mãe, Mercedes, ficou sem recursos, praticamente na miséria. Laura, sua mãe e sua irmã foram morar perto de Neuquén. Mercedes, a mãe de Laura, procurou trabalho para o sustento da família. Conseguiu emprego em uma estância que pertencia a Manuel Mora. Este, aproximou-se logo de Mercedes e a pressionou para se tornar sua amante. Em troca, ele abrigaria as três na estância e pagaria o estudo das meninas. Aparentemente sem outra alternativa, Mercedes aceitou.

Dessa maneira, Laura frequentou o colégio das Filhas de Maria Auxiliadora. Lá, foi instruída cultural e religiosamente. No dia dois de junho de 1901, fez sua primeira comunhão. Já neste momento, manifestou-se a vocação religiosa. Ela queria servir a Deus e afirmava estar disposta a dar a sua própria vida para não pecar. Laura ofereceu a sua vida a Jesus e a Nossa Senhora pela conversão de sua mãe e de sua irmã. Dedicava-se à oração profunda desde menina.

Durante um período de férias escolares, Laura foi vítima de dois assédios violentos por parte de Manuel Mora. Laura, porém, resistiu. Em represália, Manuel deixou de pagar o estudo das meninas. Então, o Colégio Salesiano permitiu que elas continuassem estudando; mas Laura sofria com a situação de pecado de sua mãe.

Certo dia, Laura decidiu entregar sua vida a Deus para obter a salvação de sua mãe. Dali a poucos meses, adoeceu. Numa outra visita à sua mãe, Manuel Mora a agrediu e a feriu mortalmente. Mas, antes de falecer, Laura disse as seguintes palavras à sua amada mãe: *“Morro; eu mesma o pedi a Jesus. Faz dois anos que ofereci minha vida por ti, para pedir a graça de sua conversão, mamãe. Antes de morrer, terei a sorte de ver-te arrependida?”*

Mercedes, chorando, respondeu: *“Te juro que farei o que me pedes. Deus é testemunha de minha promessa.”*

A pequena Laura deu um sorriso e disse: *“Obrigado, Jesus! Obrigado, Maria! Adeus, mamãe! Agora morro contente!”* Em

seguida, Laura entregou sua alma a Deus. Foi beatificada pelo Papa João Paulo II, em 1988. Laura Vicuña é invocada como padroeira das pessoas que são vítimas de maus tratos pelos parentes. Laura Vicuña, carta de amor e de sacrifício, ternura de Deus e modelo para os nossos adolescentes e jovens.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- À luz do Encontro de hoje, perguntemo-nos: O nosso coração costuma estar cheio do Espírito de Amor, de compaixão e de Paz, ou temos nos acostumado a viver com ódio, raiva e medo?
- Temos sido um reflexo do amor de Deus em nossas famílias e em nosso trabalho?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (**Vide Páginas 102/105**)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (**Vide Página 109**)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ – MAGNIFICAT, MAGNIFICAT

Magnificat, Magnificat é o canto de amor. Minha alma engrandece a Deus, meu Salvador.

Canta coração, alegre e feliz, com gratidão a Deus bendiz. **(Bis)**
Santo é seu nome que está em toda terra. Puro é seu amor que alegria encerra. **(Bis)**

Nossa união é o milagre de amor vindo de Jesus, o nosso Salvador. **(Bis)**



6º ENCONTRO

ELA PERTURBOU-SE COM ESTAS PALAVRAS E COMEÇOU A PENSAR QUAL SERIA O SIGNIFICADO DA SAUDAÇÃO

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: QUANDO TEU PAI REVELOU O SEGREDO A MARIA

Quando teu Pai revelou o segredo a Maria
Que, pela força do Espírito, conceberia
A ti, Jesus, Ela não hesitou logo em responder
Faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver!
Hoje, imitando a Maria que é imagem da Igreja,
Nossa família outra vez Te recebe e deseja
Cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus
Eis aqui os teus servos, Senhor!

**Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar
E de Ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor
Pra gerar e formar Cristo em nós**

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Boa noite, queridos irmãos, sejam todos bem-vindos ao nosso 6º Encontro de Peregrinação em preparação à nossa grande

festa em homenagem a Nossa Mãe, a Virgem de Nazaré. Vamos tentar aproveitar ao máximo esse momento, para que cada palavra, cada música, cada instante que viveremos aqui nos faça chegarmos mais perto daquilo que Deus espera de nós.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... **(Vide Página 109)**

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: O tema do encontro de hoje “Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação” é o versículo 29 do primeiro capítulo do Evangelho de São Lucas e ocorre após o anjo ter entrado na casa de Maria e ter-lhe dito “ Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo. Em seguida, o anjo faz a anunciação.

Nossa Senhora parou para pensar sobre aquelas palavras e é exatamente sobre a necessidade de reflexão que queremos meditar em nosso encontro de hoje.

A vida está cada vez mais corrida, não temos tempo para nada, muito menos para parar e pensar sobre o que estamos fazendo. Seja no trabalho, em casa, na escola, na igreja, no relacionamento com os pais, irmãos, na relação marido e mulher, temos que ter momentos para avaliar se estamos agindo adequadamente.

Mas qual seria a melhor referência para avaliarmos se estamos agindo corretamente? A nossa referência deve estar na Palavra de Deus, na vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, nos exemplos de Maria, nos ensinamentos da Igreja.

Hoje em dia, todo mundo fala de tudo, dá opinião, muitos fazem comentários sobre a nossa vida e muitas vezes seguimos a opinião dos outros e não paramos para pensar se, aos olhos de Deus, o que foi sugerido é o melhor para as nossas vidas. Será que estamos conduzindo a nossa vida como Deus gostaria?

“Refletir é ter a coragem para tomar distância, ver a nós mesmos e os acontecimentos com o olhar da graça de Deus”(Dom Alberto Taveira Corrêa). A atual sociedade, especialmente os jovens, com o aparecimento da internet e das redes sociais, com a informação em tempo real, é propositadamente levada a não refletir. O homem de hoje, diante de uma pergunta, busca uma resposta fácil e automática, com um simples toque em seu celular. Porém, as informações que facilmente nos chegam podem não ser as respostas que Deus queira nos dar. Diante das questões mais importantes da vida, devemos criar o hábito de parar e meditar, para buscarmos, com a ajuda de Deus, as melhores respostas para orientar a nossa vida.

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA: ALELUIA QUANDO ESTAMOS REUNIDOS

Aleluia, aleluia, aleluia / Aleluia, aleluia, aleluia

Quando estamos unidos, estás entre nós

E nos falarás da tua vida

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DO LIVRO DOS PROVÉRBIOS (3, 21-26)

“Meu filho, guarda a sabedoria e a reflexão, não as perca de vista. Elas serão a vida de tua alma e um adorno para teu pescoço. Então caminharás com segurança, sem que o teu pé tropece. Se te deitares, não terás medo. Uma vez deitado, teu sono será doce. Não terás a recear nem terrores repentinos, nem a tempestade que cai sobre os ímpios, porque o Senhor é tua segurança e preservará teu pé de toda cilada.” – **Palavra do Senhor.**

Todos: Graças a Deus.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: A Sabedoria deve ser um ideal constante na nossa vida. Ela é um dom de Deus. Nossa Senhora, após o evento

da Anunciação, sabendo da responsabilidade de ser a mãe do Salvador e, consciente de suas limitações, cultivou em sua vida a oração e a reflexão. Possivelmente, como uma boa judia, Maria pedia a Deus a sabedoria necessária para cumprir sua missão. Nós somos filhos e filhas de Deus que possuem muitas limitações e defeitos; certamente, sozinhos não conseguiremos chegar ao Reino dos Céus.

Na busca pela Sabedoria, é fundamental a reflexão, a oração, o estudo e o desejo sincero de realizar a vontade de Deus. A reflexão exige, muitas vezes, que nos afastemos do “barulho” do mundo. A participação em retiros, conversas com padres, religiosos ou pessoas que possuam uma formação espiritual mais profunda podem nos ajudar nesse caminho. Outro instrumento muito importante, que pode nos auxiliar na reflexão, é o Sacramento da Penitência, a Confissão, onde, ao fazermos uma revisão da nossa vida, podemos identificar situações que nos afastam de Deus e encontrar forças para mudarmos de vida.

A oração também é uma poderosa arma para a nossa caminhada espiritual. Ela deve ser contínua, de preferência diária, não apenas nos momentos de dor e sofrimento. Todos os momentos de nossa vida podem ser transformados em oração: o caminho para o trabalho, os afazeres de casa, as atividades cotidianas; a cada momento podemos elevar uma oração a Deus. O momento mais alto de nossa vida de oração deve ser a Missa; dela devemos participar com todo o amor e de todo coração. Uma conversa rápida com Deus ou uma missa bem vivida e participada, podem ser instrumentos de elevação espiritual. Outro instrumento fundamental é o estudo em busca de um conhecimento mais profundo da Palavra de Deus, através da leitura da Bíblia, do Catecismo da Igreja Católica e dos documentos do Magistério da Igreja. É possível aproveitarmos as modernas tecnologias para o aprofundamento de nossa fé católica. A verdadeira Sabedoria nos leva a utilizar o dom da inteligência para o bem.

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

Os Três Pastorinhos de Fátima - As aparições de Nossa Senhora a três crianças em Fátima, Portugal, aconteceram em 1917. Os três pastorinhos eram **Lúcia dos Santos**, com dez anos na época, e os seus primos maternos **Francisco Marto**, com oito anos, e **Jacinta Marto**, com sete anos. Muito humildes, com pouco estudo, mas muita fé, as três crianças tiveram suas vidas totalmente transformadas, desde a primeira aparição em 13 de maio de 1917, na cova da Iria. Nesta primeira aparição, Nossa Senhora pediu às crianças que passassem a recitar diariamente o terço, fazer sacrifícios e que comparecessem naquele mesmo local, no mesmo horário, no dia 13 de cada mês. A última das seis aparições ocorreu no dia 13 de outubro de 1917. Durante esses seis meses, as crianças enfrentaram sofrimentos, foram submetidas a interrogatórios, acusadas falsamente de estarem mentindo e de terem inventado as aparições de Maria. Francisco tinha uma vida espiritual profunda, passava horas seguidas em oração em frente ao sacrário. Morreu no dia 4 de abril de 1919, aos 10 anos de idade. Jacinta afligia-se com o sofrimento dos pecadores e o seu coração era cheio de compaixão por eles e de devoção ao Imaculado Coração de Maria. Faleceu no dia 20 de fevereiro de 1920, também aos 10 anos de idade. Após as aparições, Lúcia percorreu um longo e sofrido caminho até se tornar Carmelita Descalça, no Carmelo de São José, em Coimbra. A Irmã Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado permaneceu durante 58 anos no Carmelo, vindo a falecer em 13 de fevereiro de 2005, aos 97 anos de idade. Ao longo de sua vida, recebeu outras aparições de Nossa Senhora. Escreveu e divulgou as mensagens e os pedidos que recebeu de Nossa Senhora. Seus restos mortais repousam na Basílica de Fátima, onde estão também os restos mortais de Francisco e Jacinta. No dia 13 de maio de 2017, o Papa Francisco canonizou Francisco e Jacinta Marto.

Ao lermos este breve relato dos 3 pastorinhos, observamos a fé e a obediência dessas crianças humildes. Não pensavam em si, apenas nas pessoas que poderiam ajudar com suas

orações e sacrifícios. Foram perseguidos, humilhados, aco-
metidos por doenças graves, mas nunca perderam a fé e nem
deixaram de cumprir fielmente a sua missão.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Acredito ser importante ter, com frequência, momentos de reflexão, para avaliar se estou conduzindo a minha vida como Deus espera?
- Estou utilizando os instrumentos adequados em busca da Sabedoria divina?
- Maria recebeu a visita do anjo na Anunciação. Os pastores de Fátima receberam a visita de Nossa Senhora. Identifico pessoas que Deus coloca no meu caminho como instrumentos de seu amor e de sua vontade? Estou sendo instrumento de Deus para outras pessoas?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço da Juventude (**Vide Páginas 106-107**)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (**Vide Página 109**)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ – MÃE DO NOVO HOMEM

Singela doce e pura, Maria de José,
Mãe terna e escolhida, és mãe leal da fé.
Seu nome é Maria de Deus.

Maria santa e fiel, ensina-nos a viver como escolhidos.
Olhos voltados para o céu e por Ele construir a nova vida.
A nova vida...



7º ENCONTRO

**O ANJO, ENTÃO, DISSE:
“NÃO TENHAS MEDO, MARIA!
ENCONTRASTE GRAÇA JUNTO
A DEUS”**

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: MARIA E O ANJO

Quem serás tu criatura bela / Que encheu meu quarto com
tua luz
O teu olhar me trouxe a paz / Tua presença me refaz
Eu sou o Anjo Gabriel / Venho em nome do Senhor
Darás à luz o Salvador / Serás a mãe do Emanuel
Porque teus lábios tremem tanto assim / Porque não tiras os
teus olhos de mim
Há tanta graça estar diante de ti / E o céu inteiro espera por
teu sim
Não temas doce anjo do Senhor / Escuta o que agora eu
vou falar
Sorri e vai ao céu anunciar / Sim, eu serei a mãe do Salvador
Ave Maria, quanta alegria / O céu se encheu de luz
Pois vai nascer Jesus
Santa Maria, Deus escolheu-te bem
Todos os Anjos cantam Amém!

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Com muita alegria, acolhemos em nossa casa a todos e a todas aqui presentes neste nosso 7º Encontro de Peregrinação rumo ao Círio 2018. Esperamos que a ação do Espírito Santo inunde os nossos corações de amor e de alegria no servir e que Maria, com sua obediência nos encoraje no serviço generoso aos irmãos necessitados. Que neste momento de evangelização, recebamos a unção do Espírito Santo por meio de Jesus Cristo e de sua Mãe Santíssima.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... (Vide Página 109)

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: Há milhares de maneiras de escutarmos o convite de Deus: no seu Evangelho, nos acontecimentos do mundo e, principalmente, na realidade de nossa comunidade. É preciso parar um pouco e escutar, como o jovem Samuel: “Falai, Senhor, que vosso servo escuta!” Para dar uma resposta, além da disponibilidade, precisa-se de generosidade, de entusiasmo, de coragem, de comprometimento com a missão descoberta. Não devemos esquecer de que, graças a nossa vocação cristã, somos chamados a nos colocar a serviço do mundo, vivendo com fidelidade a filiação divina e a fraternidade cristã, tornando-nos um testemunho de vida familiar e profissional para os nossos irmãos.

Maria, muito particularmente, sendo uma jovem criatura como nós, compreendeu o chamado e a ele respondeu com um Sim tão pleno que foi até o fim de sua vida. Maria vivia intensamente o presente. Ela foi Mãe pela Fé, mais do que biologicamente. Como Maria, os Apóstolos foram fiéis ao chamado de Cristo e, no decorrer da História, inúmeros cristãos também atenderam ao apelo de Cristo.

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA: EU VIM PARA ESCUTAR

Eu vim para escutar, tua Palavra, tua Palavra, tua palavra de amor.

Eu gosto de escutar

Eu quero entender melhor

O mundo ainda vai viver

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO JOÃO (4,18-21)

No amor não há temor. Antes, o perfeito amor lança fora o temor, porque o temor envolve castigo, e quem teme não é perfeito no amor.

Mas amamos, porque Deus nos amou primeiro. Se alguém disser: ‘Amo a Deus’, mas odeia seu irmão, é mentiroso. Porque aquele que não ama seu irmão, a quem vê, é incapaz de amar a Deus, a quem não vê. Temos de Deus este mandamento: o que amar a Deus, ame também a seu irmão. – **Palavra do Senhor.**

Todos: Graças a Deus.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: “Deus nos amou primeiro”, nos diz São João (1 Jo 4,19). O amor de Deus faz surgir no Universo uma consciência humana, e o faz participar da comunhão com ele e com as outras consciências humanas.

Deus é o amor que nos unifica e nos leva a uma comunhão mais profunda com os homens. Ele quer almas amantes e não escravas: “Dá-me, filho, teu coração” (Pr 23,26).

Na medida em que vivemos esta comunhão com Deus, amadurecemos e nos tornamos mais nós mesmos.

Precisamos buscar um humanismo novo, “que permita ao homem moderno o encontro de si mesmo, assumindo os valores superiores do amor, da amizade, da gratuidade, da oração e da contemplação”. (Papa Paulo VI, Encíclica *Populorum Progressio*, n. 20).

Em Maria, esta comunhão se concretiza. Nela encontramos a lição de uma vida simples, terna, doada, atenta ao Pai, fraterna e gratuita; cheia de fé, não temeu dar o seu Sim ao chamado de Deus.

Maria é a “Serva do Senhor e dos homens”, silenciosa, humilde e simples, atenta à Palavra de Deus e às necessidades alheias; contempla, acolhe, ama, serve, convive com os discípulos de seu Filho. Com eles, Maria é uma presença de união e de participação. A profunda relação de Maria com a Palavra de Deus, não a alienou das questões de seu tempo. Pelo contrário, viveu com amor a sua missão em favor de Israel e do mundo. Ela nos trouxe aquele que é o “Deus conosco”. Em nosso tempo, um jovem que vive assim é portador de esperança. Os jovens cristãos, como Maria, podem oferecer ao mundo, o “Vinho Novo”, que é Jesus. Deus conta com a juventude para a expansão de seu Reino no seio da humanidade.

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

Santa Maria Goretti - Santa Maria Goretti manteve-se pura e santa por causa do seu amor a Deus. A Igreja celebra a virgem e mártir que encantou e continua iluminando os cristãos com o seu testemunho de “sim” a Deus e de “não” ao pecado. Nascida em Corinaldo, centro da Itália, era de família pobre, numerosa e camponesa, mas muito temente a Deus. Com a morte do pai, Maria Goretti, com os seus, foram morar num local perto de Roma, sob o mesmo teto de uma família composta por um pai viúvo e dois filhos, sendo um deles Alexandre. Aconteceu que este jovem, por várias vezes tentou seduzir Goretti, que ficava em casa para cuidar dos irmãozinhos. Por ser uma menina temente a Deus, sua resposta era sempre clara e firme: “Não, não, Deus não quer; é pecado!” Santa Maria Goretti, certa vez, estava em casa e em oração, quando o jovem, que era de maior estatura e idade, tentou novamente seduzi-la. Goretti resistiu com mais um firme não. A resposta de Alexandre foram 14 facadas.

A santidade da pequena Goretti resplandece na confiança que fez à sua mãe: “Sim, o perdoo... Lá no céu, rogarei para que ele se arrependa... Quero que ele esteja junto comigo na glória eterna”. O martírio desta adolescente, de apenas 12 anos, foi a causa da conversão do jovem assassino, que depois de sair da cadeia esteve com 400 mil pessoas, na Praça de São Pedro, para assistir, ao lado da mãe de Maria Goretti, a sua canonização, que se deu no dia 24 de junho de 1950.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

Num mundo marcado pela insegurança e pelo imprevisível, o cristão se apresenta como um peregrino que viaja com a lâmpada da esperança bem acesa.

- O que significa ter esperança em uma sociedade onde impera a violência, o egoísmo e o desamor?
- Como podemos, concretamente, levar a esperança cristã aos nossos irmãos?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (**Vide Páginas 102/105**)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (**Vide Página 109**)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ – MARIA MÃE DO MEU SENHOR

Maria, a mãe do meu Senhor. Maria, uma flor, imenso amor. Maria, Rainha da paz. Maria, rogai por nós ao Pai (2x)

Pois aceitaste o que Deus traçou e se entregou em suas mãos. Bendita és mais que outra mulher, de Ti nasceu o Salvador.



8º ENCONTRO

CONCEBERÁS E DARÁS À LUZ UM FILHO, E LHE PORÁS O NOME DE JESUS

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: A ESCOLHIDA

Uma entre todas foi a escolhida Foste tu, Maria, a serva preferida

Mãe do meu Senhor / Mãe do meu salvador

Maria, cheia de graça e consolo / Vem caminhar com teu povo / Nossa mãe sempre serás (Bis)

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Queridos irmãos, estamos iniciando o nosso 8º Encontro de Peregrinação rumo ao Círio 2018, sejam todos bem-vindos! Hoje, veremos o significado do nome de Jesus Cristo e rezaremos para proclamá-lo com fé e, assim, alcançar bênçãos e graças em nossas vidas.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... **(Vide Página 108)**

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: Segundo o Catecismo da Igreja Católica, *Jesus quer dizer, em hebraico, “Deus salva”* (CIC 430). Conforme o costume judaico, cabia ao pai dar o nome ao filho. O Arcanjo Gabriel revela a José o nome que seria dado ao Salvador: *José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo de seus pecados* (Mt, 1, 20-21). Como se vê, o Anjo foi claro ao dizer o porquê deste nome: porque Ele salvará o seu povo de seus pecados. Diz, ainda, o Catecismo da Igreja Católica: *O nome de Jesus significa que o próprio nome de Deus está presente na pessoa de seu Filho feito homem para a redenção universal e definitiva dos pecados* (CIC 432). A Salvação, porém, veio a nós por uma jovem chamada Maria. Por isso, ecoa no coração da Igreja um som que a piedade popular acertadamente canta: *Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor, da flor nasceu Maria, de Maria o Salvador*. Após a Anunciação do anjo Gabriel, em Maria é realçada a virtude de ser uma jovem orante e que revela a todos nós, em seu *Magnificat*, canto profético e de gratidão, que para Deus nada é impossível, como havia declarado o anjo Gabriel (Lc 1,37). Que os jovens aprendam a orar com Maria e, assim como ela, experimentar as maravilhas que Jesus Cristo é capaz de realizar em nossas vidas.

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA: BUSCAI PRIMEIRO O REINO DE DEUS

Buscai primeiro o Reino de Deus / E a sua justiça / E tudo mais vos será acrescentado / **Aleluia! Aleluia!**

Não só de pão o homem viverá / Mas de toda palavra / Que procede da boca de Deus / **Aleluia! Aleluia!**

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS FILIPENSES (2, 9-11)

“Por isso Deus o exaltou soberanamente e lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho no céu, na terra e nos infernos. E toda língua confesse, para a glória de Deus Pai, que Jesus Cristo é Senhor”. – **Palavra do Senhor.**

Todos: Graças a Deus.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: A Palavra de Deus revela para nós, em variadas situações, o poder e a força do nome de Jesus. Vale lembrar o episódio da cura do homem coxo pelos apóstolos Pedro e Paulo. Os fariseus e doutores quiseram impedi-los de pregar em nome de Jesus. Os apóstolos, porém, negaram-se a deixar de pronunciar esse Santo Nome, pois sabiam que não há salvação em nenhum outro: *Esse Jesus, pedra que foi desprezada por vós, edificadores, tornou-se a pedra angular. Em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual devamos ser salvos* (At 4, 11-12). Assumir o Seu Nome é reconhecer que caminhamos seguros e, ao mesmo tempo, significa assimilarmos a Sua bondade, Sua Misericórdia, Sua Paciência, Seu Carinho, Seu Amor e, assim, nada temer. Daí o Catecismo da Igreja Católica salientar que *O nome de Jesus está no cerne da oração cristã. Todas as orações litúrgicas são concluídas pela fórmula [...] – por Nosso Senhor Jesus Cristo.... A “Ave Maria” culmina no “e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus”* (CIC 435). Devemos compreender, todavia, que só é possível mergulhar na graça do poder do nome de Jesus na medida em que estivermos sob a ação do Espírito Santo, pois, como nos ensina Paulo em sua Primeira Epístola aos Coríntios, *Ninguém pode dizer que Jesus é o*

Senhor, senão sob a ação do Espírito Santo (I Cor 12,3). Desta forma, peçamos a Jesus Cristo a graça de viver sob a ação do Espírito Santo e pronunciar, hoje e sempre, com fé e devoção, o Nome Santo do Senhor.

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

Beata Chiara Luce Badano - Chiara era uma jovem italiana que gostava de nadar, esquiar, ouvir música e estar com os amigos, sendo que Deus esteve sempre presente em sua vida. Seus pais pediram um filho a Deus durante 11 anos e a obtiveram, surpreendentemente. Em 1981, com nove anos, participa de um Festival da Família, organizado pelo Movimento dos Focolares. *É uma revelação: Passei a ter uma nova visão do Evangelho – escreve Chiara Luce – agora quero fazer deste livro o único objetivo da minha vida!*

Ainda cedo Chiara experimentou o sofrimento. Aos dezessete anos, durante uma partida de tênis, uma dor aguda no ombro levou à trágica descoberta: um tumor dos mais graves, um osteossarcoma. Um veredito difícil de aceitar. *Por ti, Jesus. Se tu queres eu também quero!* As terapias são dolorosas, mas a sua oferta a Jesus é decidida. Quanto mais a doença progride, mais a experiência de Chiara se torna intensa. No dia 7 de outubro de 1990, Chiara Luce deixa este mundo. Um último sorriso ao pai, Ruggero, e depois uma palavra à mãe, Maria Teresa: *Mamãe, seja feliz, porque eu o sou!* Uma grande multidão participou do funeral e, como ela mesma havia pedido, Chiara foi sepultada com um vestido branco, como uma esposa que vai encontrar Jesus. Pouco antes de sua morte, disse: *Os jovens são o futuro. Eu não posso mais correr, mas quero passar a tocha para eles, como nas olimpíadas.* Os 25 mil jovens presentes na cerimônia de sua beatificação, em 25 de setembro de 2010, demonstram que, com a sua vida, Chiara Luce Badano testemunhou um modelo de santidade que todos podem viver.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Você já teve um encontro com Jesus? Partilhe sua experiência conosco.
- O que a vida da jovem Beata Chiara Luce Badano lhe fez refletir?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço da Juventude (Vide Páginas 106-107)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (Vide Página 109)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ – NESTE NOME HÁ PODER

Jesus! nesse nome há poder

Jesus! nesse nome há poder

O Seu nome é poderoso

Sua glória em toda a terra

Há poder no nome de Jesus (**Bis**)

O impossível ele pode realizar

O impossível ele pode realizar

O impossível, sim, o impossível

O impossível a mim, ele pode realizar (**Bis**)

Jesus, Jesus (4x)

O impossível ele já realizou

O impossível ele já realizou

O impossível, sim, o impossível

O impossível, a mim, ele já realizou (**Bis**)



9º ENCONTRO

**ELE SERÁ GRANDE; SERÁ
CHAMADO FILHO DO ALTÍSSIMO,
E O SENHOR DEUS LHE DARÁ O TRONO
DE DAVI, SEU PAI. ELE REINARÁ PARA
SEMPRE SOBRE A DESCENDÊNCIA DE
JACÓ, E O SEU REINO NÃO TERÁ FIM**

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: VOU CANTAR TEU AMOR

Vou cantar Teu amor / Ser no mundo um farol
Eis-me aqui, Senhor / Vem abrir as janelas do meu coração
E então falarei imitando tua voz / Creio em Ti, Senhor
Nas pegadas deixadas por Ti Vou andar
Cantar um canto ensinado por Deus / Com poesia ensinar
nossa fé
Plantar o chão, cultivar o amor / Como poetas que querem
sonhar
Pra realizar o que o mestre ensinou / Viemos ceiar, restaurar
o coração / Fonte de vida no altar a brotar / A nos alimentar

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Caros irmãos e irmãs em Cristo, boa noite! Sejam bem-vindos ao 9º Encontro de Peregrinação rumo ao Círio 2018. Nesse

dia, queremos refletir sobre o papel de Cristo em nossa vida e como o exemplo de Maria, mãe de Cristo e nossa mãe, pode auxiliar em nossa caminhada de cristãos comprometidos com o reino de Deus.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... **(Vide Página 109)**

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: A Palavra de Deus é sempre uma só! Ele cumpriu sua promessa ao enviar-nos seu Filho amado, não para condenar, mas para ser o redentor dos homens. Deus quis que seu Filho viesse ao mundo no seio de uma família. Mesmo tendo uma origem divina, Deus não permitiu que Jesus nascesse “órfão”; deu-lhe pais terrenos. Jesus nasceu em um lar humilde e pobre, mas repleto de amor paterno e materno.

A vinda de Jesus Cristo nessa família foi possível graças à aceitação de Maria que, mesmo conhecendo todos os desafios que iria enfrentar, aceitou totalmente a nobre missão que lhe foi confiada. Relendo os evangelhos, notamos que, depois de responder positivamente ao chamado divino, Maria costuma “sair de cena”, ocupar o lugar discreto que o amor lhe propõe, para que Jesus apareça de um modo cada vez mais claro e evidente. Esse comportamento de Maria nos convida a uma profunda revisão de vida, a uma avaliação das nossas condutas, para que busquemos entender o papel que Cristo tem em nossa vida.

O verdadeiro cristão é chamado a ser Sal e Luz no mundo, evangelizar com o exemplo e ações e, se necessário, com palavras. Não se pode ser cristão pela metade. Ser cristão só em ambientes onde a religião é bem aceita é, na verdade, comodismo. Devemos ser cristãos na Igreja, mas também na família, entre amigos, no trabalho, nos diversos setores em que atuamos no dia-a-dia. Devemos acreditar que podemos ajudar a outras pessoas com nosso exemplo concreto de fé e caridade, enxergando no outro sempre o rosto de Cristo.

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA:

Tua palavra é! / Luz do meu caminho!

Luz do meu caminho, meu Deus! / Tua Palavra é!

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS GÁLATAS (4, 4-9)

Quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da lei, a fim de redimir os que estavam sob a lei, para que recebêssemos a adoção de filhos. E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho aos seus corações, o qual clama: “Aba, Pai”.

Assim, você já não é mais escravo, mas filho; e, por ser filho, Deus também o tornou herdeiro. Antes, quando vocês não conheciam a Deus, eram escravos daqueles que, por natureza, não são deuses. Mas agora, conhecendo a Deus, ou melhor, sendo por ele conhecidos, como é que estão voltando àqueles mesmos princípios elementares, fracos e sem poder? Querem ser escravizados por eles outra vez? – **Palavra do Senhor.**

Todos: Graças a Deus.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: A palavra que acabamos de escutar chama a nossa atenção para a importância da colaboração humana na realização dos projetos de Deus. Ele realmente tudo pode; não precisaria de nós para que seus planos acontecessem. Entretanto, quando nos convida a sermos co-participantes da Sua obra, dá a cada um de nós, pobres e imperfeitas criaturas, a oportunidade de ajudarmos outras pessoas e a nós mesmos, a crescermos espiritualmente.

O texto nos convida ainda a refletir que o Filho de Deus nos foi enviado, nascido de uma mulher, passando por todas as fases de vida humana. Cristo é verdadeiro Deus, mas é verdadeiro homem: nasce como qualquer ser humano, cresce, sofre as dificuldades e necessidades humanas. Maria, essa mulher da qual Ele nasceu, jamais será uma mulher qualquer, pois foi aquela que permitiu que o Verbo se fizesse carne.

Deus nos tornou filhos Dele, não escravos; filhos, herdeiros de Seu reino. Seu amor ao ser humano foi tão grande que, mesmo sofrendo, para que a humanidade fosse salva, permitiu a morte de cruz do seu unigênito Jesus Cristo.

A condição de filhos comporta uma bênção, mas também uma responsabilidade: os filhos devem estar dispostos a cuidar dos pais e de sua herança. Do mesmo modo, enquanto filhos de Deus, nos é confiada a missão de cuidar com amor e respeito de toda a criação. A filiação divina nos faz irmãos em Cristo, por esta razão somos chamados a amar, em Cristo, não somente a Deus, mas também a todos os nossos irmãos e irmãs.

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

São Luis Gonzaga - Nasceu em Roma, primogênito de um príncipe, teve uma vida abastada e confortável na infância. Seu pai desejava que ele seguisse os seus passos, tornando-se um soldado e posteriormente, comandante de exércitos. Entretanto, sua mãe exerceu um papel importante na sua educação, rica em valores e princípios cristãos.

Aos 10 anos, Luis foi enviado à Florença para servir como pajem, mais tarde, passou a servir ao filho do rei Dom Filipe II, na Espanha. Estudou Filosofia e dedicou-se com muito empenho à oração e às leituras espirituais.

Aos 14 anos, ainda morando na Espanha, Luis recebeu sua primeira comunhão das mãos de um santo: São Carlos Borromeu. A convivência com o santo, suas palavras e a força da Eucaristia, fortaleceram em Luis o desejo de seguir a Cristo. Assim, decidiu então, tornar-se religioso e ingressar na Ordem dos Jesuítas. Seu pai tentou várias vezes fazê-lo desistir dessa intenção. Passou a levá-lo a fartos banquetes e a festas grandiosas, entretanto, percebendo que seu filho não se entusiasmava com esses momentos, compreendeu-o e abençoou sua escolha. Então, ele renunciou a seu título de nobreza e a sua herança. Assumiu os serviços mais simples na Companhia de Jesus e passou a adotar uma pergunta que se fazia diante de todas as situações em sua vida: *De que isso me serve para a Eternidade? O que irei fazer vai contribuir para que eu conquiste a vida eterna?* São Luis Gonzaga viveu uma

vida totalmente devotada à confiança plena em Cristo, dedicado a conhecer, amar e servir a Deus. Sua vida foi considerada um modelo de discernimento e de busca do sentido da vida. Morreu muito jovem, aos 23 anos, em Roma, após contrair o tifo, por cuidar voluntariamente de inúmeras pessoas atingidas por essa doença. Canonizado em 1726, pelo papa Bento XIII, é considerado o Padroeiro da Juventude.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Após esse encontro, consigo sentir Jesus Cristo como Senhor e Salvador da minha vida?
- Ter Cristo como Senhor da minha vida significa fazer escolhas que, algumas vezes, são diferentes das escolhas do mundo. Como tenho feito as minhas escolhas de vida?
- Comporto-me em todos os lugares onde estou (trabalho, estudo, família, amigos, grupos de igreja) como um (a) verdadeiro (a) filho (a) de Deus?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (**Vide Páginas 102/105**)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (**Vide Página 109**)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ – A ALEGRIA ESTÁ NO CORAÇÃO

A alegria está no coração de quem já conhece a Jesus
A verdadeira paz só tem aquele que já conhece a Jesus
O sentimento mais precioso que vem do nosso Senhor
É o amor que só tem quem já conhece a Jesus

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia

O sentimento mais precioso que vem do nosso Senhor
É o amor que só tem quem já conhece a Jesus



10º ENCONTRO

MARIA, ENTÃO, PERGUNTOU AO ANJO: COMO ACONTECERÁ ISSO, SE EU NÃO CONHEÇO HOMEM?

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: ENSINA TEU POVO A REZAR

Ensina teu povo a rezar, Maria, Mãe de Jesus
Que um dia teu povo desperta e na certa vai ver a luz
Que um dia teu povo se anima e caminha com teu Jesus.
Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus, Maria mulher
Ensina teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser **(Bis)**
Maria Senhora nossa, Maria do povo, povo de Deus
Ensina teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus. **(Bis)**

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Irmãos e irmãs, o Deus da esperança que enche o nosso coração de alegria e paz em nossa fé, pela presença do seu Espírito em nós, esteja sempre com todos e cada um! Proseguimos, alegres, nossa preparação à grandiosa festividade da Rainha da Amazônia, refletindo sobre a anunciação de Deus a Maria no evangelho de São Lucas. Convido todos a participarmos com renovado fervor do nosso encontro de hoje.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... (Vide Página 109)

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: Deus é todo-poderoso e realiza a sua obra através da natureza, e até muito além das forças naturais. Hoje, o tema do nosso encontro consiste na pergunta que a Virgem nazarena fez ante a proposta do Arcanjo Gabriel, ao expor-lhe a finalidade da sua missão: “Eis que conceberás e darás à luz um filho” (Lc 1,31). “Como?”, quer saber ela. Ou seja, o tema fala-nos de um acontecimento extraordinário: a maravilhosa conjugação do elemento divino com o elemento humano. Deus, em seu desejo apaixonado pelo homem, quis morar no meio de nós: “E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e nós vimos a sua glória; como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade” (Jo 1, 14).

Protagonistas desse episódio são Deus e Maria, jovem capaz de doação e sacrifício. Com ela, a juventude aprende a ser disponível para o serviço de Deus, para a santidade e o martírio, com os sacrifícios de cada dia. A santidade do cotidiano consiste em cumprir bem os deveres, estar alegres, praticar a solidariedade.

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA: MEU CORAÇÃO TRANSBORDA DE AMOR

Meu coração transborda de amor / Porque meu Deus é um Deus de amor

Minha alma está repleta de paz / Porque Jesus é a minha paz

Eu digo aleluia (5x) Eu digo porque,

Eu digo aleluia (5x) aleluia, amém

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DA CARTA AOS HEBREUS (11, 8-12)

Foi pela fé que Abraão, respondendo ao chamado, obedeceu e partiu para uma terra que devia receber como herança, e

partiu sem saber para onde ia. Foi pela fé que residiu como estrangeiro na terra prometida, morando em tendas com Isaac e Jacó, os co-herdeiros da mesma promessa. Foi pela fé que também Sara, apesar da idade avançada, se tornou capaz de ter uma descendência, porque considerou fiel o autor da promessa. É por isso também que de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão incomparável à dos astros do céu e inumerável como a areia da praia.

– Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: “O justo vive pela fé”, diz a Palavra de Deus (Hb 10, 38). A Sagrada Escritura apresenta-nos inúmeros testemunhos de fé, como Abraão e Sara. Em nossa vida, conhecemos muita gente de fé verdadeira.

Fé que espera e confia, mas não é cega, tampouco alienada. Por isso Maria perguntou: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem?”. Adolescente, ela entende muito bem o que significa conceber e dar à luz a uma criança. Não discute com o Anjo sobre “o que”, mas sobre o “como”. Sua pergunta demonstra logo que está disposta a obedecer, a se entregar a Deus, declarando-se serva dele. Entende também que a gravidez vai acontecer naquele momento. Eis a perplexidade e a pergunta: COMO? Daí a explicação do Anjo que vence toda dúvida: O Espírito Santo virá sobre ti... Agora! Pois a Deus nada é impossível. O Altíssimo desce, precisa de um espaço humano, uma carne que o acolha de forma plena, definitiva. Maria sabe que Deus é o agente, o autor do Milagre: o Verbo feito carne. O Filho que ela nos dará como presente de Natal, feito da carne dela, é o primeiro homem da nova humanidade, o novo Adão. Graças a Deus e a ela!

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

Beato Pier Giorgio Frassati - Quem pensa que os santos são pessoas tímidas e solitárias, que depreciam esta vida só pensando na outra, fica surpreendido ante a figura deste jovem.

Pier Giorgio Frassati era filho de uma pintora, e de um pai descrente, dono de um grande jornal, influente entre os políticos italianos, desempenhando cargos de senador e embaixador. Mesmo com a descrença do pai, Pier Giorgio praticava a fé. Recebendo Jesus Eucarístico todos os dias, desenvolveu profunda vida espiritual, compartilhando-a sempre com os amigos, mostrando-lhes que a santidade é possível para todos! Com 17 anos ingressou na Sociedade Vicentina, dedicando grande parte do seu tempo livre ao serviço dos mais necessitados, cuidando de órfãos e dos soldados da 1ª Guerra Mundial que voltavam para casa. Decidiu cursar engenharia mineral na Universidade Politécnica de Turim, com o objetivo de servir melhor a Cristo entre os trabalhadores das minas. Cedo começa suas atividades sociais e políticas. Em 1919 se associou à Federação de Estudantes Católicos e à Ação Católica. Frassati chegou a ser membro ativo no Partido Popular, que promovia os ensinamentos baseados nos princípios da Doutrina Social da Igreja. Foi dele a ideia de unir a Federação de Estudantes Católicos à Organização Católica de Trabalhadores. *A caridade não basta!* - dizia ele -, *necessitamos de uma reforma social*". Para o jovem Frassati, os pobres e seus sofrimentos eram os padrões dele. E foi-lhes um verdadeiro servo! Sua caridade não consistia só em entregar algo para alguém, mas em se entregar a si mesmo, por inteiro. E essa atitude lhe era sustentada por grande amor a Jesus e Maria. Amava fazer adorações noturnas, meditando o hino da caridade de São Paulo e as palavras de Santa Catarina, que abrasavam seu coração. Costumava ir ao teatro, à opera e aos museus; amava o esporte, a arte, a música e declamava poemas inteiros de Dante Alighieri. Enfim, vemos nesse jovem que viver é realmente uma arte. Não basta nascer, crescer e morrer. Não basta namorar, noivar e casar, ou entrar no seminário, ser diácono e padre. Ser político, empresário, grande atleta. Viver consiste em buscar ser o que somos. Ou, como dizia Santa Teresinha: *Ser o que Deus pensa de mim*.

Pier Giorgio Frassati foi um modelo de jovem leigo, tornando-se popular nas décadas seguintes à sua inesperada morte,

ocorrida em 1925, de poliomielite. Tinha 24 anos. Um campeão da terra para o céu!

São João Paulo II o chamou de *Homem das oito bem-aventuranças*. O nomeou Patrono dos Desportistas e o beatificou a 20 de maio de 1990.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Vamos comentar a afirmação: Como podemos viver de um modo autêntico em um mundo repleto de “modismos”?
- Como podemos ajudar os jovens perto de nós a praticarem sua fé, para melhor entender o que Deus quer de suas vidas?
- Quanto nos dispomos ao sacrifício pessoal para praticarmos as Obras de Misericórdia? Conosco vence o amor ou o comodismo?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço da Juventude (**Vide Páginas 106-107**)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (**Vide Página 109**)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ – SENHORA E RAINHA

O povo te chama de Nossa Senhora por causa de Nosso Senhor
O povo te chama de mãe e rainha porque Jesus Cristo é o
Rei do Céu

E por não te ver como desejaria, te ver com os olhos da fé
Por isso ele coroa a tua imagem, Maria, por seres a mãe de
Jesus / Por seres a mãe de Jesus de Nazaré

**Como é bonita uma religião que se lembra da mãe de
Jesus Mais bonito é saber quem tu és**

**Não és deusa, não és mais que Deus, mas depois de
Jesus, o Senhor / Neste mundo ninguém foi maior**



11º ENCONTRO

**O ANJO RESPONDEU:
O ESPÍRITO SANTO DESCERÁ SOBRE TI,
E O PODER DO ALTÍSSIMO TE COBRIRÁ
COM A SUA SOMBRA, POR ISSO, AQUELE
QUE VAI NASCER SERÁ CHAMADO
SANTO, FILHO DE DEUS.**

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: MARIA DE DEUS SENHORA DA PAZ

É bom estarmos juntos / Nesta mesa do Senhor
E sentirmos Sua presença / No calor do nosso irmão
Deus nos reúne aqui / Em um só Espírito
E um só coração / Toda família vem
Não falta ninguém / Nesta comunhão

**E vem, cantando entre nós, / Maria de Deus, senhora da paz
E vem, orando por nós / A mãe de Jesus (Bis)**

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Transbordando de alegria, nossa família se reúne hoje, para receber neste lar a peregrinação de Nossa Senhora de Nazaré. Eis que através desta pequenina imagem recebemos a jovem Maria, a menina bem-aventurada que disse “Sim” ao projeto do Criador para a humanidade e, por meio do Santo Espírito, conce-

beu o Filho de Deus. Recebemos aquela cuja santidade permanece influenciando gerações, anunciando a Boa Nova do Reino. Seja bem-vinda ao nosso lar, caríssima Menina repleta do Espírito Santo. Com humildes delicadezas, sorrisos, flores, cânticos e orações, acolhemos também nós este amoroso projeto de Deus para a nossa salvação.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... **(Vide Página 109)**

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: O título do encontro de hoje constitui a resposta dada pelo Anjo à jovem Maria, quando esta lhe perguntou como aconteceria a Concepção do Filho de Deus em seu ventre virginal, já que não conhecera homem algum. Diferentemente de Zacarias (que duvidou quando o Anjo lhe anunciou que sua esposa Isabel, já na velhice, daria à luz um filho), a fervorosa Jovem não duvidou da Mensagem de Deus que lhe fora anunciada por Gabriel. Provavelmente, ela intuiu o real significado das palavras do Anjo, pois conhecia a Sagrada Escritura. A pergunta que dirigiu ao arcanjo Gabriel foi uma expressão de seu desejo sincero e humilde de compreender os planos do Senhor e, assim, melhor servi-Lo.

Podemos imaginar como Maria foi tomada por uma alegria inefável, por ver em sua vida a realização das promessas que Deus fizera ao seu povo, através dos profetas.

Na Sagrada Escritura, a palavra “sombra” constitui um símbolo da presença de Deus. Eis que na Encarnação do Verbo, o Poder do Altíssimo envolveu a Santíssima Virgem com a Sua Sombra (Lucas 1, 35). A figura da “sombra” expressa, portanto, a ação onipotente de Deus. Com efeito, o Espírito que pairava sobre as águas dando vida às coisas (Gênesis 1, 2), desceu sobre a jovem Maria, de modo que o fruto gerado em seu ditoso ventre é obra divina.

A expressão utilizada pelo Anjo “*O Espírito Te cobrirá com sua sombra*” indica que a concepção de Jesus no ventre virginal da jovem de Nazaré far-se-ia de modo totalmente sobrenatural, isto é, a concepção de Jesus Cristo seria resultado da obra criadora de Deus-Pai no interior da puríssima Maria. Podemos afirmar que Maria, após a Encarnação, tornou-se o Novo Tabernáculo de Deus, a Morada de Deus ou, como diz um dos títulos com que é invocada na Ladainha, a Arca da Nova Aliança.

Tendo Nossa Senhora como modelo de escuta e prática da Palavra, é possível aos jovens do nosso tempo superar a violência e os vícios, vencer o mal do ativismo, do consumismo, do utilitarismo e da cultura da aparência. A juventude dessa geração é, pois, convidada a buscar suas raízes nos passos dados pela bela e santa Menina – Mãe do Verbo Encarnado, para ler e estudar a Palavra de Deus e a palavra da Igreja; e para colocá-la em prática.

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA: VAI FALAR NO EVANGELHO

Vai falar no evangelho Jesus Cristo, aleluia!
Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!

Glória a ti Senhor, toda graça e louvor (Bis)

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS (1, 26-38)

No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria. Entrando, o anjo disse-lhe: “*Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo*”. Perturbou-se ela com estas palavras e pôs-se a pensar no que significaria semelhante saudação. O anjo disse-lhe: “Não temas, Maria, pois

encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi; e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim”. Maria perguntou ao anjo: *“Como se fará isso, pois não conheço homem?”* Respondeu-lhe o anjo: *“O Espírito Santo descerá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, até ela concebeu um filho na sua velhice; e já está no sexto mês aquela que é tida por estéril, porque a Deus nenhuma coisa é impossível”*. Então disse Maria: *“Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo afastou-se dela”*. – **Palavra da Salvação.**

Todos: Glória a vós, Senhor.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: Na frase título do encontro de hoje, *O Espírito Santo descerá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso Aquele que nascer de ti será chamado Santo, Filho de Deus* (Lucas 1, 35), é possível identificar que o Anjo Gabriel oferece à Santíssima Virgem Maria um vislumbre da Trindade Santa: *O Espírito Santo, O Altíssimo (Pai) e o Filho de Deus (Jesus)*.

A Anunciação/Concepção do Filho de Deus no ventre da Puríssima Virgem Maria é o grandioso e belo Mistério que encerra a presença da Santíssima Trindade; mistério este que todos os dias recordamos ao recitarmos o *Angelus*: 1) “O Anjo do Senhor, anunciou a Maria, e Ela concebeu do Espírito Santo”; 2) “Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa Palavra”; e 3) “E o Verbo Divino se fez carne e habitou entre nós”.

A expressão *habitou entre nós* significa literalmente que Deus *armou sua tenda entre nós*, recorda-se assim o Santuário que

serviu como morada de Deus no deserto. O Santuário é uma imagem profética de Jesus, o Filho de Deus que, encarnou-se, fazendo morada no ventre ditoso da Virgem de Nazaré. Em Cristo, todos são chamados a participar do Novo Povo de Deus, que por meio de Jesus oferece ao Pai, no Espírito, a sua adoração e o seu louvor. Nós, cristãos da Amazônia, fazemos parte deste Novo Povo, somos herdeiros da Promessa anunciada pelo Anjo Gabriel, somos filhos dessa Igreja que nasceu da Cruz e da Ressurreição de Cristo. Como discípulos do Senhor, também somos filhos da Virgem Maria, a quem invocamos com o especial título de Nossa Senhora de Nazaré, a Rainha da Amazônia. A nós também é dada a Missão de, sob a unção do Espírito Santo, anunciar a Boa Nova do Reino. Que o Ano da Juventude, que ora vivemos, e o Círio de 2018, nos encorajem na vivência da nossa missão evangelizadora!

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

Beata Maria José de Jesus - Nascida no Rio de Janeiro em 18 de fevereiro de 1882, foi batizada com o nome de Honorina de Abreu. Filha primogênita do historiador ateu João Capistrano de Abreu, perdeu a mãe, Maria José de Castro Fonseca, quando tinha apenas 8 anos. Foi criada pela avó materna, a poetisa Adélia Josefina de Castro Fonseca. Da família aprendeu o gosto pela história, a poesia e a música. Aluna do prestigiado Colégio Nossa Senhora da Imaculada Conceição, Honorina falava fluentemente sete idiomas (incluindo o latim). Integrante da elite carioca dos fins do século XIX e início do século XX, a bela jovem era destaque nas festas entre a capital do então Estado da Guanabara e Petrópolis, com muitos amigos, tendo também namorado alguns rapazes. Em um desses bailes, no ano de 1902, quando tinha 20 anos, ela ouviu um chamado que vinha do profundo do seu coração; largou, então, a festa e foi para casa. Depois desse dia, nunca

mais foi a mesma. Abandonou a vaidade e a intensa vida social de outrora, passando a cuidar dos pobres e doentes, frequentando diariamente a Pia União das Filhas de Maria. Como “Consagrada de Nossa Senhora”, a jovem Honorina passou a ter uma vida de oração, penitência e caridade.

Em 10 de janeiro de 1911, aos 29 anos, sem olhar para trás, Honorina ingressou no Carmelo de Santa Teresa para se casar com Jesus Cristo. Passou a chamar-se Irmã Maria José de Jesus. No Carmelo, cuidou da rouparia e da cozinha, foi mestra das noviças e, em pouco tempo, tornou-se a Priora do convento, o que se repetiu por sete vezes seguidas. Traduziu integralmente para o português a obra de Santa Teresa d’Ávila. Ela também traduziu do alemão o livro “A Imitação de Cristo”. O pai não a visitava, mas o poeta Manuel Bandeira, sim; ele tinha uma prima, Irmã Maria do Carmo, também carmelita no mesmo Carmelo de Madre Maria José de Jesus. Manuel Bandeira assinou o prefácio de uma de suas obras, *Sonetos e poemas*.

Em 1959, Madre Maria José de Jesus morreu em odor de Santidade. Foi beatificada em 1989, pelo Papa João Paulo II. Honorina de Abreu é, para os jovens do século XXI, um modelo de juventude santa; santidade esta que se estendeu à sua vida adulta e à velhice até a sua entrada no Céu.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Como a humilde Mãe de Jesus, tenho meditado, escutado e praticado a Palavra de Deus?
- Tenho aproveitado as peregrinações de Nossa Senhora de Nazaré, neste tempo de preparação espiritual para o Círio 2018, para efetivamente mudar as minhas posturas e condutas, abandonar a vida de pecado e assumir uma vida na graça de Deus?
- O que eu tenho feito para fomentar a evangelização, em especial, dos jovens?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (**Vide Páginas 102/105**)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (**Vide Página 109**)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ – VÓS SOIS O LÍRIO MIMOSO

Vós sois o lírio mimoso / Do mais suave perfume
Que ao lado do santo esposo / A castidade resume

**Ó Virgem mãe amorosa / Fonte de amor e de fé
Dai-nos a bênção bondosa / Senhora de Nazaré!**

Se em vossos lábios divinos / Um doce riso desponta
Nos esplendores dos hinos / Nossa alma aos céus se levanta



12º ENCONTRO

**TAMBÉM ISABEL, TUA PARENTA,
CONCEBEU UM FILHO NA SUA VELHICE.
ESTE JÁ É O SEXTO MÊS DAQUELA
QUE ERA CHAMADA ESTÉRIL**

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: REUNIDOS AQUI

Reunidos aqui, Só para louvar o Senhor

Novamente aqui, em união.

Algo bom, vai acontecer, algo bom Deus tem para nós

Reunidos aqui, só pra louvar o Senhor.

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Bem-vindos irmãos e irmãos a mais um Encontro de Peregrinação. É com imensa alegria que recebemos cada um de vocês para rezarmos e partilharmos juntos.

Vamos aproveitar este momento de oração para silenciar o nosso coração, permitindo que a voz de Deus penetre no mais íntimo de nosso ser através de seu Santo Espírito e nos transforme em homens e mulheres fortes, cheios de confiança e de esperança.

Que Maria, nossa mãe, nos ajude a acolher em nossos corações aquilo que Deus quer nos falar!

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... (Vide Página 109)

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: Constantemente nos deparamos com situações para as quais é humanamente impossível ver uma saída, uma solução.

A Sagrada Escritura diz que “para Deus nada é impossível” (Lc 1,37) e que “a Deus tudo é possível” (Mt 19,26). Em outras palavras, podemos dizer: Com Deus tudo tem jeito!

É isso mesmo, Deus é um Deus amoroso, que nos ama imensamente, Ele é mestre em realizar milagres. E por que Ele opera milagres? Primeiro porque Ele é Deus, segundo porque Ele é um Pai que se compadece de nós, que conhece as nossas necessidades e, por nos amar tanto, ao nos ver sofrer ou precisar muito de algo, Ele intervém em nosso favor para nos ver felizes ou simplesmente para realizar em nós o seu plano de amor.

Isabel desejou por toda vida um filho e, com certeza, costumava pedir a Deus que lhe concedesse essa benção em sua vida, mas o tempo foi passando e nada acontecia e, àquela altura (já estava idosa), já era considerada uma mulher estéril. Ser estéril naquele tempo era considerado um sinal de “castigo divino”, um “ramo seco”, uma presença morta na sociedade porque também impedia que o marido tivesse uma descendência. Gerar filhos, ao contrário, era sinal da “benção divina” (Cf. Salmo 137,3). Isabel continuou sua vida fiel ao Senhor, cuidando da casa e de seu marido, e, quando talvez já não esperasse, Deus lhe concedeu a graça de engravidar. Quanta alegria Isabel deve ter sentido! E quanta preocupação também, afinal já estava em uma idade avançada! Mas confiou Naquele que tudo pode e seguiu sua vida com a certeza de que Deus estaria com ela, dando-lhe forças e coragem para enfrentar o futuro. Vivemos em uma sociedade na qual não se valorizam as pessoas idosas, menosprezamos sua capacidade de produzir e

a sua aparente lentidão intelectual. É uma pena! Não imaginamos o quanto elas são capazes ainda de colaborar com sua sabedoria e conselhos e até com sua presença amorosa. Vemos tantos avôs e avós tomando conta de seus netos e, na maioria das vezes, sendo verdadeiros “pais” e “mães”, criando, educando e assistindo seus netos para a vida.

Peçamos ao Senhor que aumente a nossa confiança, que aprendamos a esperar com paciência a realização de seus planos em nossa vida e que também aproveitemos este encontro para refletir sobre a valorização da pessoa idosa, de sua sabedoria e de quantas coisas lindas e ricas ela tem a nos transmitir.

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA: É IMPOSSÍVEL

Olho em tudo e sempre encontro a Ti

Estás no céu na terra a onde for

Em tudo que me acontece encontro teu amor

Já não se pode mais deixar de crer no teu amor

É impossível não crer em Ti / É impossível não Te encontrar / É impossível não fazer de Ti meu ideal (2X)

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS (2, 36-40)

Naquele tempo, havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele. – **Palavra da Salvação.**

Todos: Glória a vós, Senhor.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente:

Ana era uma profetisa, de idade já avançada que vivia no templo e esperava com confiança o Salvador que fora prometido por Deus nas escrituras. *“Não saía do templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações”*. Pela sua persistência e confiança na Palavra de Deus, Ana foi agraciada e reconheceu em Jesus, o Filho de Deus. Por isso, ela não se cansava de falar a todos sobre o menino com palavras de esperança e louvor a Deus.

Se nós também permanecermos firmes no “templo”, isto é, na oração, no serviço a Deus, na adoração, com a nossa mente e o nosso coração voltados para Deus e para sua vontade, com certeza distinguiremos a chegada de Jesus, como uma criança pequeninha que vem de mansinho e nos torna pessoas melhores aos olhos de Deus. Jesus Cristo que nasce no nosso coração vem como criança, mas também cresce em nós em sabedoria e graça na medida em que perseveramos no Seu conhecimento e na Sua intimidade. Desse modo, a perseverança da profetisa Ana é para nós um exemplo a ser seguido, mesmo que já tenhamos esperado muito e nada ainda tenha acontecido.

A jovem Maria, ao receber a notícia pelo Anjo de que seria a mãe do Salvador, não duvidou da Palavra de Deus e Lhe deu o seu Sim, acreditando em sua promessa e confiando que Ele jamais a desampararia.

Isabel, como a profetisa Ana, já tinha uma idade avançada, mas acreditando nos desígnios de Deus, concebe um filho na velhice e, com toda as dificuldades que poderia ter, não desanima, mas, ao contrário, louva a Deus por essa benção em sua vida. Que os exemplos de Ana, Isabel e Maria nos ajudem a ser pessoas cheias de esperança e confiança em Deus, pessoas que se deixam conduzir pelo Espírito na vivência e no testemunho do Evangelho.

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

Santa Inês - Inês nasceu em Roma, por volta do ano 304. Seu nome vem do grego e significa pura. Pertenceu a uma nobre família romana e, segundo os costumes do seu tempo, foi cuidada por uma aia (uma babá) que só a deixaria após o casamento. Desde pequena foi educada na fé cristã.

Santa Inês tinha cerca de 12 anos quando um pretendente se aproximou dela; segundo a tradição, era filho do prefeito de Roma e estava encantado pela beleza física de Inês. Mas a sua beleza principal era de outra ordem, era a pureza que une a Deus. De maneira secreta, ela tinha feito uma descoberta vocacional, era chamada a ser uma virgem consagrada ao Senhor; diante de tal chamado, consagrou-se ao Senhor. O jovem que a cortejava surpreendia-se com os sucessivos “nãos” que recebia de Inês. Acabou por denunciá-la às autoridades romanas; era o tempo do Imperador Diocleciano, que perseguiu obstinadamente os cristãos. Santa Inês tornou-se um modelo de fé e fortaleza, pois, diante das autoridades e do próprio imperador, ela se apresentou como cristã e foi ameaçada com o fogo e a tortura, mas em nenhum momento negou a sua fé e o seu amor pelo Divino Esposo.

Auxiliada pelo Espírito Santo, com muita sabedoria, ela permaneceu fiel a sua consagração a Deus; as autoridades, vendo que não podiam vencê-la, mandaram, então, degolar a jovem cristã. Ela perdeu a cabeça, mas não o coração, que ficou para sempre em Cristo.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

Guiados pela palavra de Deus e pelas reflexões deste encontro, que nos convidam a crescer na fé e na esperança, refletamos:

- À luz do testemunho de Ana, Isabel e Maria, como está a sua confiança em Deus? Você tem procurado viver de acordo com a vontade Dele?
- Você é perseverante nas coisas de Deus (oração diária, grupo de oração, serviço na igreja e etc.) ou desiste com facilidade diante das dificuldades?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço da Juventude (**Vide Páginas 106-107**)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (**Vide Página 109**)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

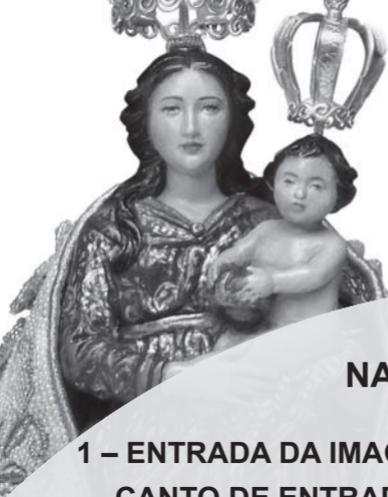
Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ – QUERO OUVIR TEU APELO

Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e responder. / Na alegria te quero servir, e anunciar o teu reino de amor.

E pelo mundo eu vou. Cantando o teu amor.

Pois disponível estou para servir-te, Senhor.



13º ENCONTRO

PARA DEUS NADA É IMPOSSÍVEL.

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: PELAS ESTRADAS DA VIDA

Pelas estradas da vida nunca sozinho estás
Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem. (Bis)

Se pelo mundo os homens, sem conhecer se vão,
não negues nunca a tua mão, a quem te encontrar.
Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar.
Luta por um mundo novo de unidade e paz
Se parecer tua vida inútil caminhar,
lembra que abres caminho, outros te seguirão

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Caríssimos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e acolhidos a mais um Encontro de Peregrinação rumo ao Círio 2018.
Ao longo deste momento de oração, unidos à Virgem Maria e sob a unção do Espírito Santo, entraremos em comunhão

com Deus. Ele fará de nosso lar uma pequena Igreja doméstica. Na certeza de sermos ouvidos, deixemos nossos corações abertos para Ele entrar e fazer neles sua morada. Desejamos um alegre e proveitoso encontro para todos.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... **(Vide Página 109)**

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: Quantas vezes já ouvimos falar que o nosso Deus é o Deus do Impossível, e que Ele é onipotente, que tudo pode realizar? Ouvimos muitas vezes, mas temos uma fraqueza humana – a falta de fé – que nos impede de acreditar nessa verdade. Devido a falta de confiança de seus compatriotas, Jesus não pôde fazer muitos milagres em Nazaré (cf. Mateus 13, 58). Nossa Senhora, por outro lado, é portadora de uma fé que não se abala diante dos desafios, das tribulações e dos sofrimentos. A respeito da fé de Maria, São Luis Maria Grignon de Montfort, afirma que foi “a maior que já houve na terra, maior que a de todos os patriarcas, profetas, apóstolos e todos os santos” (cf. Tratado da Verdadeira Devoção, n. 214). O anjo Gabriel sabia disso, que Deus realiza o impossível. Ele conhecia a história de Sara (Gn 18,14), a mãe de Isaac; conhecia a história de Ana, a mãe de Samuel, que era considerada estéril (1Sm 1, 9-11); assim como conhecia a história de Isabel, a mãe de João Batista. Em todas elas, o impossível se tornou possível, através da misericórdia de Deus. Seguramente, a falta de fé e a esterilidade não fazem parte da vida de Maria e de sua relação com Deus. Ela é a mulher da fé, por isso não hesita em permitir que a misericórdia de Deus continue se manifestando na história da humanidade e, deste modo, ela nos ajuda a acreditar no Deus do Impossível.

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA: É COMO A CHUVA QUE LAVA

É como a chuva que lava / É como o fogo que arrasa.
Tua palavra é assim / não passa por mim sem deixar um sinal.
Tenho medo de não responder / de fingir que eu não escutei
Tenho medo de ouvir o teu chamado, Virar do outro lado
E fingir que não sei.

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO (14, 15-18. 26-31)

“O Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que se ponham a caminho. E tu, levanta a tua vara, estende a mão sobre o mar e fere-o, para que os israelitas possam atravessá-lo a pé enxuto. Vou endurecer o coração dos egípcios, para que se ponham ao teu encalço, e triunfarei gloriosamente sobre o faraó e sobre todo o seu exército, seus carros e seus cavaleiros. Os egípcios saberão que eu sou o Senhor quando tiver alcançado esse glorioso triunfo sobre o faraó, seus carros e seus cavaleiros”.

O Senhor disse a Moisés: “Estende tua mão sobre o mar, e as águas voltar-se-ão sobre os egípcios, seus carros e seus cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e este, ao romper da manhã, voltou ao seu nível habitual. Os egípcios que fugiam foram de encontro a ele, e o Senhor derribou os egípcios no meio do mar.

As águas voltaram e cobriram os carros, os cavaleiros e todo o exército do faraó que havia descido no mar ao encalço dos israelitas. Não ficou um sequer. Mas os israelitas tinham andado a pé enxuto no leito do mar, enquanto as águas formavam uma muralha à direita e à esquerda. Foi assim que naquele dia o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios. E Israel viu os cadáveres dos egípcios na praia do mar. Viu Israel o grande poder que o Senhor tinha exercido contra os egípcios. Por isso, o povo temeu o Senhor e confiou nele e em seu Servo Moisés”.

– Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: A Sagrada Escritura nos mostra Deus agindo na história dos homens, tanto por ações como por palavras, e todas as suas intervenções são salvíficas, enquanto dirigidas para a salvação em Cristo.

A libertação do Egito foi marcada tanto pelos vários milagres que Deus operou contra o Faraó, quanto pelo sinal decisivo da passagem do Mar Vermelho. Naquele episódio, Deus estendeu seu braço forte para dividir as águas, de modo a permitir que passassem seus eleitos. Israel sai das águas como um povo novo, ao passo que o Faraó e seus carros afundaram no abismo. Esse mesmo povo viverá o ápice de sua história quando tiver diante de si a pessoa do Messias, nascido de uma mulher, Maria, a qual, pela obediência e fé, assume a nobre missão, de colaborar com o plano de salvação para a humanidade.

Como vemos, desde a origem da vida humana na terra, a humanidade procura, tateando, o seu caminho. Faz perguntas, faz experiências e descobertas. Vai evoluindo. Mas encontra no seu caminho dificuldades e limitações.

O homem sente-se preso por várias amarras e aspira à liberdade. Experimenta a escravidão, sente-se dominado ou tenta dominar. Esta dominação aparece sob várias formas: a sensualidade e o sexo, o poder econômico e político, a miséria, as drogas, a ignorância e as formas tendenciosas dos meios de comunicação, as leis e o moralismo, a inversão dos valores e a violência.

É preciso que o povo da Nova Aliança se volte de todo o coração para este Deus Único e Salvador, para que, prodigiosamente, possa atravessar este mar tenebroso dos tempos atuais, que desestrutura nossas famílias, deixando, principalmente, nossas crianças e jovens vulneráveis a todas essas formas de escravidão, impedindo a construção de uma sociedade autenticamente cristã.

Elevemos humildemente nossas mãos em direção à Imagem

de Nossa Senhora, a qual, como mãe, passou pelas dificuldades que são comuns a todas as mães em todos os tempos, como o compromisso de educar os seus filhos, cuidar das tarefas domésticas e de esposa. Supliquemos a ela que nos alcance, junto ao Deus do impossível, a sabedoria necessária para bem conduzirmos nossas famílias.

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

São Tarcísio - Tarcísio pertencia à comunidade cristã de Roma. No decorrer da terrível perseguição do imperador Valeriano, muitos cristãos estavam sendo presos e condenados à morte. Nas tristes prisões à espera do martírio, os cristãos desejavam ardentemente poder fortalecer-se com Cristo Eucarístico. O difícil era conseguir entrar nas cadeias para levar a comunhão. Nas vésperas de numerosas execuções de mártires, o Papa Sisto II não sabia como levar o Pão dos Fortes aos cristãos encarcerados. Foi então que Tarcísio, com cerca de 12 anos de idade, ofereceu-se dizendo estar pronto para esta piedosa tarefa. Diante do perigo, Tarcísio experimentava a fortaleza divina, sentia-se capaz de entregar a própria vida para garantir que a Sagrada Comunhão chegasse aos cristãos necessitados.

Comovido com esta coragem, o Papa entregou-lhe uma pequena teca com as Hóstias sagradas que deviam servir como conforto espiritual aos próximos mártires. Quando Tarcísio passava pela via Ápia, alguns rapazes notaram seu estranho comportamento e, suspeitando de algum segredo dos cristãos, começaram a interrogá-lo acerca de suas intenções. Ele, porém, negou-se a responder. Bateram nele e o apedrejaram. Depois de morto, revistaram-lhe o corpo, nada achando com referência ao Sacramento de Cristo. Seu corpo foi recolhido por um soldado, que vivia secretamente a fé cristã, ele o levou às catacumbas, onde recebeu uma digna sepultura.

Ainda se conservam nas catacumbas de São Calisto inscrições e restos arqueológicos que atestavam a veneração que Tarcísio

granjeou na Igreja Romana. Tarcísio foi declarado padroeiro dos coroinhas. Sua vida e seu martírio nos falam da importância da Eucaristia e do Amor. Seu exemplo nos interroga acerca do amor a Deus e do amor ao próximo. Que São Tarcísio interceda por nós e nos ajude a viver a beleza da vocação cristã. Amém.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

Somos chamados a viver e conviver como irmãos e como filhos de Deus. Chamados a construir um mundo mais humano e mais fraterno.

- Você já descobriu o caminho (a Vocação) que deve seguir para sua realização como cristão na Igreja e no mundo?
- Como podemos unir vocação e profissão?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (**Vide Páginas 102/105**)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (**Vide Página 109**)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ – QUÃO GRANDE ÉS TU

Senhor meu Deus, quando eu maravilhado
Fico a pensar nas obras de tuas mãos
No céu azul de estrelas pontilhado
O teu poder mostrando a criação

Então minh'alma, canta a ti, senhor

Quão grande és tu! Quão grande és tu (Bis)



14º ENCONTRO

MARIA DISSE: 'EIS AQUI A SERVA DO SENHOR! FAÇA- SE EM MIM SEGUNDO A TUA PALAVRA'

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: EIS-ME AQUI SENHOR

**Eis-me aqui Senhor! / Eis-me aqui Senhor!
Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor
Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu amor
Eis-me aqui Senhor**

O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Estamos quase no fim dos nossos encontros de preparação para o Círio. O tema de hoje nos coloca diante da atitude amorosa de serviço da Virgem Maria, uma atitude que deve nortear as nossas vidas: somos servos de Deus chamados a colocar em prática a Sua vontade. Abrindo os nossos corações ao Espírito Santo, acolhamos ao máximo tudo o que o Senhor nos dirá ao longo deste encontro. Que cada palavra, ensinamento e testemunho, nos ajude a conformar nossa vida ao Evangelho.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... **(Vide Página 109)**

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: A ação de Deus respeita sempre o livre-arbítrio do homem e, assim, Maria proclama livremente a sua vontade. Com o seu “Faça-se em mim segunda a sua palavra”, ela inaugura o tempo da salvação que se realiza em Jesus Cristo, seu Filho. Ao longo da história, Deus falou ao seu povo por meio de profetas, na plenitude dos tempos, falou-nos por meio do seu Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também criou o universo (Hb 1,1-2). Em Cristo a autorrevelação de Deus chega ao seu ápice.

Ao enviar o seu Filho, ungido pelo Espírito, Deus nos propôs um caminho de salvação. Somos todos chamados a imitar, diariamente, o Fiat (o Sim) da jovem Maria, em nossas vidas. A cada dia, devemos proclamar com amor e entusiasmo, como Maria: “Eis aqui a Serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra”.

Cheia do Espírito Santo, a Virgem de Nazaré também nos ensina que devemos suplicar sempre o dom do Espírito, para que possamos percorrer com retidão o caminho da salvação.

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA: ALELEUIA, A MINHA ALMA ABRIREI

Aleluia, aleluia a minh’alma abirei. Aleluia, aleluia Cristo é meu Rei **(Bis)**

7 – ESCUTA DA PALAVRA

Leitor: LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS GÁLATAS (2, 19-21)

“Na realidade, pela fé eu morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou pregado à cruz de Cristo. Eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que vive em mim. A minha vida presente, na

carne, eu a vivo na fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. Não menosprezo a graça de Deus; mas, em verdade, se a justiça se obtém pela lei, Cristo morreu em vão.” – **Palavra do Senhor.**

Todos: Graças a Deus.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: No texto que lemos, Paulo testemunha a sua entrega total a Cristo. Ele vive numa comunhão com Cristo tão perfeita, que pode afirmar: *já não sou eu quem vive, é Cristo que vive em mim.* A vida de Paulo entregue a Cristo nos recorda as palavras da Mãe de Deus por ocasião da Anunciação: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”. Podemos imaginar quão cheia de graça foi a vida do apóstolo dos gentios, que viveu com fé e amor os sofrimentos e alegrias da missão apostólica.

A entrega de Paulo a Cristo nos recorda a perfeita entrega de Maria a Deus. Com a sua confiança plena em Deus, proclamou-se serva do Senhor e ofereceu sua vida para a realização do projeto salvífico de Deus, sem compreender, possivelmente, toda a extensão do querer divino.

Como Maria, que foi a mãe e a primeira discípula de Jesus Cristo, Paulo e muitos outros entregaram, com confiança, suas vidas a Deus em favor da evangelização do mundo. Contemplando estes exemplos, busquemos refletir sobre o quanto estamos buscando ser, pensar, agir e sentir como Jesus Cristo, para que possamos, de um modo verdadeiro e profundo, repetir o gesto de nossa Santa Mãe nos entregando completamente a Deus.

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

Santa Teresa do Menino Jesus - Nasceu no dia 2 de janeiro de 1873, em Alençom, na França. Desde o nascimento teve uma saúde frágil. Seu nome de batismo era Maria Francisca Teresa Martin.

Sua mãe faleceu quando Teresinha tinha apenas quatro anos. Por isso, a menina se apegou à sua irmã mais velha, Paulina, que passou a ser tida por ela como segunda mãe. Paulina, porém, seguindo a própria vocação, entrou para o Carmelo. Teresinha ficou muito doente, causando grande preocupação em seu pai e irmãs. Um dia, porém, enquanto contemplava uma imagem da Imaculada Conceição de Maria, de quem seus pais eram devotos, a Virgem sorriu para Teresinha e esta ficou curada. Desse dia em diante, Teresinha decidiu entrar para o Carmelo. Suas irmãs, que também se tornaram freiras, eram Maria, Paulina, Leônia e Celina.

Santa Teresinha estava decidida a entrar para a ordem das carmelitas descalças, mas, como tinha apenas 14 anos, não poderia, por causa das regras da Igreja. Mas ela não desistiu. Numa viagem feita à Itália, teve a audácia de pedir ao Papa Leão XIII que lhe desse autorização para entrar precocemente no Carmelo. Em abril de 1888, ela entra para o Carmelo com o nome de Teresa do Menino Jesus. Fez sua profissão religiosa em setembro de 1890, na festa da Natividade da Virgem Maria, acrescentando ao seu nome uma referência à Sagrada Face de Jesus. Depois de nove anos vividos no Carmelo, no dia 30 de setembro de 1897, a jovem religiosa morreu de tuberculose. Tinha apenas 24 anos e suas últimas palavras foram: *Oh!...amo-O. Deus meu, ...amo-Vos.*

Santa Teresinha levou a sério o Caminho de Perfeição, descrito por sua fundadora, Santa Teresa D'Ávila, revelando ao mundo que a perfeição e a santidade podem estar, também, nas pequenas coisas, nos pequenos gestos e obrigações cotidianas que fazemos com amor. Ela dizia: *Sigamos o caminho da simplicidade. Entreguemo-nos com todo o nosso ser ao amor. Em tudo busquemos fazer a vontade de Deus. O zelo pela salvação das pessoas devore nosso coração.*

A beatificação de Santa Teresinha se deu em 1923, sua canonização em 1925. No dia 19 de outubro de 1997, o Papa João Paulo II proclamou Santa Teresa do Menino Jesus e da Sagrada Face, doutora da Igreja.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

- Diante dos exemplos de adesão à vontade de Deus que nos foram apresentados hoje, como temos vivido a vontade de Deus em nossas vidas?
- Temos buscado imitar o exemplo de Jesus Cristo na vivência de nossos relacionamentos (família, amigos, trabalho)?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço da Juventude (**Vide Páginas 106-107**)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (**Vide Página 109**)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ – MARIA DA MINHA INFÂNCIA

Eu era pequeno, nem me lembro
Só lembro que à noite, ao pé da cama
Juntava as mãozinhas e rezava apressado
Mas rezava como alguém que ama
Nas Ave-Marias que eu rezava
Eu sempre engolia umas palavras
E muito cansado acabava dormindo
Mas dormia como quem amava

**Ave - Maria, Mãe de Jesus / O tempo passa, não volta
mais / Tenho saudade daquele tempo / Que eu te
chamava de minha mãe / Ave - Maria, Mãe de Jesus /
Ave - Maria, Mãe de Jesus**



15º ENCONTRO

E O ANJO RETIROU-SE DE JUNTO DELA

1 – ENTRADA DA IMAGEM

CANTO DE ENTRADA: DERRAMA O TEU AMOR AQUI

Senhor, eu quero obedecer a Tua voz

Derrama o Teu Espírito sobre todos nós

Senhor, eu quero mergulhar, me comprometer, entrar na intimidade do Teu coração. Derrama em nós tua unção.

Derrama o teu amor aqui! / Derrama o teu amor aqui! / Faz chover sobre nós água viva!

2 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Vamos dar início ao Encontro, invocando a Trindade Santa.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

3 – ACOLHIDA (feita pelo anfitrião, de forma espontânea ou conforme abaixo)

Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Neste momento em que nos reunimos em oração, em preparação ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré, queremos renovar o nosso amor a Jesus e a sua mãe Maria Santíssima. Que o Espírito Santo nos motive a vivermos este encontro com o coração aberto, cheio de fé e amor.

4 – ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis... (Vide Página 109)

5 – TEMA DO ENCONTRO

Dirigente: Para que os planos de Deus se realizassem era necessário o sim de Maria, uma jovem mulher que, diante dos olhos de Deus, era cheia de qualidades para realizar Seu projeto salvífico. Deus poderia ter escolhido outra maneira para trazer Seu Filho ao mundo, mas escolheu fazê-lo através de uma família, de uma jovem virgem e de seu esposo José. Deus poderia ter escolhido uma outra mulher, mas Ele quis escolher “a mulher”, aquela que, aos seus olhos, era cheia de graça e que tinha todas as qualidades para receber em seu seio o seu filho Altíssimo, aquele que viria para realizar o plano de amor de seu Pai para a humanidade. Só ela encontrou graça diante de Deus e a encontrou pela força de suas orações e pela grandeza de suas virtudes. Maria recebeu o dom da divina maternidade porque teve fé e pela fé se tornou bem-aventurada!

Maria era apenas uma jovem quando o anjo anunciou que ela seria a mãe do Filho de Deus, mas apesar de sua pouca idade ela soube assumir em sua vida as responsabilidades que viriam e com elas todas as suas consequências. Maria procurou abrir-se aos desafios do Criador e deixou que a Palavra de Deus se encarnasse em seu seio. Renovou o seu sim a Ele em todos os momentos, enfrentou corajosamente todas as dificuldades, mas não recuou jamais, confiou, com total submissão, nos planos divinos. Ela disse sim ao anjo, aos planos do Pai, sem duvidar, confiando totalmente na Sua providência. Que os jovens de hoje possam se espelhar em Maria que não teve medo, que não se envergonhou de seguir os desígnios de Deus.

6 – CANTO DE ACOLHIMENTO DA PALAVRA:

A Vossa palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós (Bis)

É feliz quem escuta a palavra e a guarda em seu coração.

7 – ESCUTA DA PALAVRA

**Leitor: LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO JOÃO
(1 JO 5, 1-5)**

Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo foi gerado por Deus, e quem ama aquele que gerou amará também aquele que dele foi gerado. E este é nosso critério para saber que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e pomos em prática os seus mandamentos. Pois amar a Deus consiste nisto: que observemos os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, pois todo o que foi gerado de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o filho de Deus? – **Palavra do Senhor.**

Todos: Graças a Deus.

8 – REFLEXÃO SOBRE A PALAVRA

Dirigente: O apóstolo João, no trecho que lemos de sua primeira carta, trata da relação entre o amor a Deus e a obediência. Ele nos exorta a vivermos em total comunhão com Deus e nos recorda que nossa fé precisa estar alicerçada no amor a Ele e aos irmãos. A fé é uma arma que nos foi confiada para vencermos o mundo.

João, o discípulo amado, era cheio do Espírito Santo, seu discurso gira em torno da verdade da divindade de Jesus Cristo. Jesus veio ao mundo como homem, nasceu de uma virgem, cresceu, morreu e ao terceiro dia Ressuscitou. João insiste em nos ensinar que Deus é amor e que por causa desse amor devemos viver seus mandamentos. Reparem que ele exalta a Deus, a sua palavra, que são seus mandamentos, e o amor que deve ser expresso pelos irmãos como prova de que O amamos verdadeiramente.

Ao meditarmos esta palavra, não podemos deixar de lembrar da Virgem Maria, que também era cheia do Espírito Santo, que soube amar a Deus com todas as suas forças, e que, por causa desse amor, foi obediente a Ele até o fim. Maria foi destemida, aceitou ser a mãe do filho de Deus, mesmo sabendo das consequências que viriam. E por que ela não teve medo? Em primeiro lugar, porque amava a Deus e, por amá-lo, foi obediente, creu nas palavras do anjo, acreditou que Deus jamais a abandonaria. Por ser uma mulher de oração, em tudo buscava colocar em prática a Palavra de Deus. Finalmente, por estar sempre disponível aos irmãos, gostava de ajudar e colaborar com todos. Tanto é verdade que, após o anjo anunciar que ela seria a mãe do Salvador, ela pôs-se a caminho para ajudar sua prima Isabel, que também estava grávida. Que belo exemplo para a nossa juventude! Percebemos como Maria foi e é profundamente sensível aos outros, as suas dores e necessidades.

Peçamos hoje à Virgem Maria que nos ajude a colocar sempre Deus em primeiro lugar em nossas vidas e que, por amor a Ele, amemos verdadeiramente uns aos outros.

9 – JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

Dirigente:

Guido Schaffer - Guido Schaffer nasceu no dia 22 de maio de 1974, em Volta Redonda (RJ). Depois se muda para Copacabana com seus pais, onde mora até sua entrada no Seminário. Aprende a amar o mar, o surf, a natureza e os esportes em geral.

Em 1991, conclui o ensino médio no Colégio Sagrado Coração de Maria. Em 1998, forma-se em medicina pela Universidade Souza Marques e, ao mesmo tempo, funda o grupo de oração “Fogo do Espírito Santo”, na Igreja Nossa Senhora da Paz.

Em 1999, inicia sua residência médica nas Enfermarias da Santa Casa de Misericórdia do Rio e se dedica ao atendimento da população de rua com as Missionárias da Caridade. No ano 2000, viaja a Roma e a diversos Santuários da França e de Portugal, por ocasião do Ano Santo. Em Lisboa, ao voltar de Fátima, revela a seus pais o desejo de ser padre, sendo que esse chamado se confirma em 13 de novembro, quando, durante sua oração diária, ouve a voz de Jesus que o chama pra doar sua vida aos necessitados. Inicia o curso de Filosofia no Mosteiro de São Bento no Rio de Janeiro, mas continua seu trabalho médico voluntário com as Missionárias da Caridade, na Santa Casa e na Pastoral da Saúde. Reside em Queluz por alguns meses trabalhando como médico voluntário da Prefeitura e no Ambulatório Padre Pio em Cachoeira Paulista.

De 2006 a 2007, cursa os dois primeiros anos de Teologia no Mosteiro de São Bento, no Rio, dando continuidade aos seus trabalhos médicos e de evangelização. Em 2008, ingressa no Seminário Arquidiocesano de São José para concluir o curso de Teologia. No ano seguinte, no dia 1º de maio, morre praticando surf com amigos na praia do recreio dos Bandeirantes. Em 2015, no dia 17 de janeiro, dá-se a abertura oficial de seu processo de beatificação e canonização e em 2017 encerra-se a etapa diocesana do processo, que é enviado à Congregação para a Causa dos Santos, para ulteriores análises.

10 – PARTILHA DO ENCONTRO

Dirigente:

Vamos agora partilhar:

- Como enfrentar os desafios e decisões do cotidiano?
- Buscamos escutar a voz de Deus, através da oração, quando precisamos tomar alguma decisão em nossa vida?
- Como podemos ajudar-nos mutuamente?

11 – ORAÇÃO DO TERÇO (Intenções Livres)

Terço Mariano (**Vide Páginas 102/105**)

12 – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Oração do Círio (**Vide Página 109**)

13 – SINAL DA CRUZ

Dirigente: Estivemos e estaremos sempre reunidos...

Todos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

14 – CANTO FINAL COM ABRAÇO DA PAZ - MARIA NAS BODAS DE CANÁ

Quando faltou vinho naquela festa

Maria, tu percebeste, em todos havia aflição

Olhaste para Teu Filho e pediste a Ele

E Jesus te atendeu, a graça aconteceu

A água foi transformada em vinho pra todos

Quando faltou a alegria em minha vida

Tu percebeste o cansaço em meu coração

Olhaste pra Teu Filho e pediste a ele

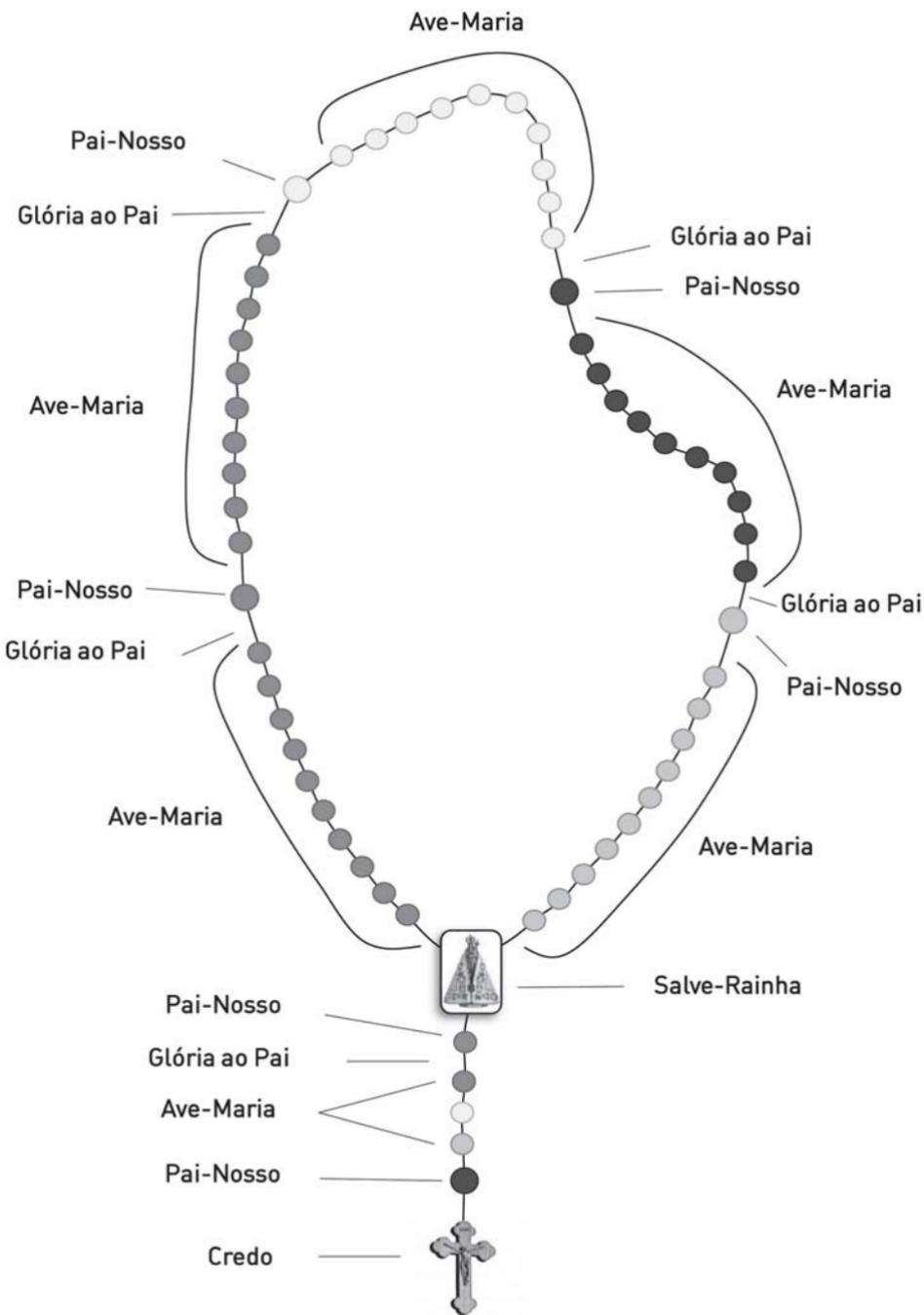
E Jesus te atendeu, veio e me socorreu

Hoje eu canto alegre o mesmo canto seu

O Senhor fez em maravilhas / O Senhor fez em maravilhas

O Senhor fez em maravilhas /

Santo é o Senhor!



TERÇO MARIANO

• Sinal da cruz

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amém.

• Oração do Oferecimento

Divino Jesus, nós Vos oferecemos este terço que vamos rezar, meditando nos mistérios da Vossa Redenção. Concedei-nos, por intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, as virtudes que nos são necessárias para bem rezá-lo e a graça de ganharmos as indulgências desta santa devoção.

• Credo

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do seu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu a mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos Céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e mortos. Creio no Espírito Santo. Na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

• Pai-Nosso

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

• **Ave-Maria**

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

• **Glória ao Pai**

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

• **Jaculatória**

Oh! meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

• **Oração de Agradecimento**

Infinitas graças vos damos, Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos agora e para sempre tomar-nos debaixo de vosso poderoso amparo e para mais nos obrigar vos saudamos com uma Salve-Rainha...

• **Salve-Rainha**

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém

• Ladainha (opcional)

Senhor, tende piedade de nós / Senhor tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós / Cristo...

Senhor, tende piedade de nós / Senhor...

Mãe da alegria celeste! Rogai por nós

Fonte abençoada da paz! Rogai...

Cooperadora generosa da redenção! Rogai...

Imagem puríssima da Igreja! Rogai...

Refúgio dos pecadores! Rogai...

Conforto dos desamparados! Rogai...

Missionária da santa esperança! Rogai...

Auxílio do povo de Deus! Rogai...

■ Segundas e Sábados (MISTÉRIOS GOZOSOS OU DA ALEGRIA)

Primeiro Mistério: Contemplemos a anunciação do anjo Gabriel à Virgem Maria. (cf. Lc 1,26-38)

Segundo Mistério: Contemplemos a Virgem Maria visitando a sua prima Isabel. (cf. Lc 1, 39-56)

Terceiro Mistério: Contemplemos o nascimento do Menino Jesus na gruta em Belém. (cf. Lc 2, 1-20)

Quarto Mistério: Contemplemos a apresentação de Jesus no templo e a purificação de Nossa Senhora. (cf. Lc 2,22-40)

Quinto Mistério: Contemplemos o encontro de Jesus no templo entre os doutores da lei. (cf. Lc 2, 41-51)

■ Quintas-feiras (MISTÉRIOS LUMINOSOS OU DA LUZ)

Primeiro Mistério: Contemplemos o batismo de Jesus no rio Jordão. (cf. Mt 3, 13-17)

Segundo Mistério: Contemplemos a auto revelação de Jesus nas Bodas de Caná. (cf. Jo 2, 1-12)

Terceiro Mistério: Contemplemos Jesus anunciando o Reino de Deus, convidando-nos à conversão. (cf. Mc 1, 15; 2, 3-13)

Quarto Mistério: Contemplemos a Transfiguração de Jesus no Monte Tabor. (cf. Mc 1, 12)

Quinto Mistério: Contemplemos a instituição da Eucaristia. (cf. Lc 22, 15-20)

■ **Terças e Sextas-feiras (MISTÉRIOS DOLOROSOS OU DAS DORES)**

Primeiro Mistério: Contemplemos a agonia de Jesus Cristo no Horto das Oliveiras. (cf. Lc 22, 44)

Segundo Mistério: Contemplemos a Flagelação de Jesus, cruelmente açoitado em casa de Pilatos”. (cf. Mc 15, 1-15)

Terceiro Mistério: Contemplemos Jesus Cristo sendo coroado de espinhos. (cf. Mc 15, 16-20)

Quarto Mistério: Contemplemos Jesus carregando a pesada cruz até o Monte Calvário. (cf. Mc 15, 20-23)

Quinto Mistério: Contemplemos a crucificação e morte de Jesus Cristo na cruz. (cf. Lc 23, 33-49)

■ **Quartas-feiras e Domingos (MISTÉRIOS GLORIOSOS OU DA GLÓRIA)**

Primeiro Mistério: Contemplemos a ressurreição triunfante de Jesus. (cf. Mt 28, 1-15)

Segundo Mistério: Contemplemos a ascensão admirável de Jesus ao céu. (cf. Mc 16, 1-19)

Terceiro Mistério: Contemplemos a vinda do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Nossa Senhora. (cf. At 2, 1-41)

Quarto Mistério: Contemplemos a Virgem Santíssima sendo elevada ao céu. (cf. Lumen Gentium n. 59)

Quinto Mistério: Contemplemos a coroação de Nossa Senhora como Rainha do céu e da terra. (cf. Ap 12, 1)

TERÇO DA JUVENTUDE

Credo

Pai Nosso

3 Ave Marias

Glória ao Pai

■ **Primeiro Mistério:** A história do jovem Davi (I Sm 16, 1-13)

Uma das coisas que mais entristece um jovem é não receber a confiança dos mais velhos. Há quem diga que o jovem é naturalmente irresponsável. Pelo jeito, Deus não pensa assim, pois confiou os momentos mais importantes da história da salvação a pessoas jovens. Vamos rezar e refletir sobre esta história do jovem Rei Davi.

Pai Nosso

10 Ave Marias

Glória ao Pai

■ **Segundo Mistério:** Uma jovem chamada Maria (Lc 1, 30-38)

Se a história acontecesse nos nossos dias, Maria estaria cursando os primeiros anos do Ensino Médio. Não teria mais que 16 anos. E Deus colocou em suas mãos a decisão mais importante da história. É claro que este é um caso todo especial. Mas nos faz pensar na confiança que devemos ter em nossos jovens. Quantos deles estão em tempo de decisão. É preciso a fé e a coragem de Maria para dar um passo. Mas não sem antes questionar o significado das coisas, como fez a jovem de Nazaré. Juventude é tempo de questionamento, de fazer muitas perguntas. Mas no final de tudo é preciso ter também a disponibilidade de Maria.

Pai Nosso

10 Ave Marias

Glória ao Pai

■ **Terceiro Mistério:** A adolescência de Jesus (Lc 2, 41-52)
No início de sua adolescência, Jesus aparece com um destes meninos perguntadores: por que isso? Por que aquilo? Fazia também suas aventuras: deixou seus pais preocupados quando desapareceu no meio de uma excursão; Quem já não passou por essa situação? Não basta crescer em tamanho. Também não basta passar no vestibular e ser bem visto pelos outros. Não é suficiente crescer em sabedoria. O jovem precisa de um crescimento integral: no corpo, na mente, no coração...diante de Deus e diante da sociedade.

Pai Nosso

10 Ave Marias

Glória ao Pai

■ **Quarto Mistério:** Um jovem que disse não (Mt 19, 16-29)
Este jovem tem alguma coisa a ver com você? Um barco precisa soltar as amarras e jogar fora algum peso para avançar em direção ao alto mar. O que é que está pesando demais em seu coração? Será que essa não é a causa de muitas de suas tristezas?

Pai Nosso

10 Ave Marias

Glória ao Pai

■ **Quinto Mistério:** Um jovem que disse sim
Se o jovem rico disse não e colheu tristeza, João disse sim e tornou-se símbolo de ternura, alegria e amor. O jovem João esteve presente em momentos marcantes da vida de Jesus. Porém, o que mais chama a atenção é que João, o mais jovem dos apóstolos, foi o único a seguir até a cruz. Esta fortaleza é o grande dom que pedimos nesta oração. Diante dos apelos da droga, da violência, da vida sexual irresponsável, da moda, e de tantos outros caminhos que conduzem à morte, o jovem é chamado a escolher o caminho da vida. Basta dar um passo...os outros virão!

Pai Nosso

10 Ave Marias

Glória ao Pai

Salve Rainha

TERÇO DA MISERICÓRDIA

No início: Pai Nosso... Ave-Maria... Creio.

Nas contas grandes
Eterno Pai, eu Vos ofereço o Corpo e Sangue,
Alma e Divindade de Vosso diletíssimo Filho,
Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos
nossos pecados e dos do mundo inteiro.

Nas contas pequenas:
Pela sua dolorosa Paixão, tende misericórdia de
nós e do mundo inteiro.

No fim do terço, dizer três vezes:
Deus Santos, Deus Forte, Deus Imortal,
tende piedade de nós e do mundo inteiro.

ORAÇÃO DO CÍRIO

Senhor, nosso Pai, estamos unidos em nome de Jesus, vosso Filho, conduzidos pelo Espírito Santo de Amor. Nós vos agradecemos pelo dom da fé cristã que nos reúne e pela Igreja que nos conduz, pelos caminhos da vida feliz, nesta terra e para a eternidade. Pai eterno, Vós nos destes de presente a Virgem de Nazaré, Mãe de Jesus Cristo, Mãe da Igreja e nossa Mãe. Unidos a Maria, pedimos com confiança: envolvi-nos com laços de amizade e com cordas de amor, trazei-nos para perto de vós, de Jesus Cristo e do Espírito Santo. Acendei, ó Pai, em nossos corações, o Círio da Fé, da Esperança e da Caridade. Enchei nossos corações com a alegria do Evangelho. Que o povo de Nossa Senhora de Nazaré, Rainha e Padroeira da Amazônia, seja testemunha fiel do Evangelho Vivente – Jesus Cristo, para o crescimento de vosso Reino de paz e justiça, Reino de vida e verdade, Reino do amor e da graça. Amém

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a Luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso, Amém!

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Cristo, ouvi-nos
Cristo, ouvi-nos
Cristo, atendei-nos
Cristo, atendei-nos
Deus Pai do céu, tende piedade de nós
Deus Filho Redentor do mundo, tende piedade de nós
Deus Espírito Santo, tende piedade de nós
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende
piedade de nós
Santa Maria, rogai por nós.
Santa Mãe de Deus,
Santa Virgem das virgens,
Mãe de Cristo,
Mãe da Igreja
Mãe da divina graça,
Mãe puríssima,
Mãe castíssima,
Mãe sempre virgem,
Mãe imaculada,
Mãe digna de amor,
Mãe admirável,
Mãe do bom conselho,
Mãe do Criador,
Mãe do Salvador,

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Virgem prudentíssima,
Virgem venerável,
Virgem louvável,
Virgem poderosa,
Virgem clemente,
Virgem fiel,
Espelho de perfeição,
Sede da Sabedoria,
Fonte de nossa alegria,
Vaso espiritual,
Tabernáculo da eterna glória,
Moradia consagrada a Deus,
Rosa mística,
Torre de Davi,
Torre de marfim,
Casa de ouro,
Arca da aliança,
Porta do céu,
Estrela da manhã,
Saúde dos enfermos,
Refúgio dos pecadores,
Consoladora dos aflitos,
Auxílio dos cristãos,
Rainha dos Anjos,
Rainha dos Patriarcas,
Rainha dos Profetas,
Rainha dos Apóstolos,
Rainha dos Mártires,
Rainha dos confessores da fé,
Rainha das Virgens,

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Rainha de todos os Santos,
Rainha concebida sem pecado original,
Rainha assunta ao céu,
Rainha do santo Rosário,
Rainha da paz.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
ouvi-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
tende piedade de nós.

Todos: Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.
Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

CANTOS EXTRAS

■ CANTOS DE ENTRADA

1 - Pelas estradas da vida

Pelas estradas da vida nunca sozinho estás
Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem. (Bis)

Se pelo mundo os homens, sem conhecer se vão,
não negues nunca a tua mão, a quem te encontrar.
Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar.
Luta por um mundo novo de unidade e paz
Se parecer tua vida inútil caminhar,
lembra que abres caminho, outros te seguirão

2 - Vós sois o lírio mimoso

Vós sois o lírio mimoso do mais suave perfume
Que ao lado do santo esposo a castidade resume

**Ó Virgem mãe amorosa, fonte de amor e de fé
Dai-nos a bênção bondosa, Senhora de Nazaré!**

Se em vossos lábios divinos um doce riso desponta
Nos esplendores dos hinos nossa alma aos céus se levanta
Vós sois a ridente aurora de divinais esplendores
Que a luz da fé revigora nas almas dos pecadores
E lá da celeste altura do nosso trono de luz
Dai-nos a paz e ventura por vosso amado Jesus!

3 - Maria de Nazaré

Maria de Nazaré, Maria me cativou.

Fez mais forte a minha fé. E por filho me adotou.

Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber me vejo a rezar,

E o meu coração se põe a cantar, pra Virgem de Nazaré.

Menina que Deus amou escolheu, pra Mãe de Jesus o filho de Deus,

Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do céu.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus.

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor,

Igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor.

Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou.

Um sonho de Mãe Maria plantou, pro mundo encontrar a paz.

Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar.

Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu.

4 - Senhora e Rainha

O povo te chama de Nossa Senhora por causa de Nosso Senhor
O povo te chama de mãe e rainha porque Jesus Cristo é o
Rei do Céu

E por não te ver como desejaria, te ver com os olhos da fé

Por isso ele coroa a tua imagem, Maria, por seres a mãe de Jesus

Por seres a mãe de Jesus de Nazaré

Como é bonita uma religião que se lembra da mãe de Jesus

Mais bonito é saber quem tu és

Não és deusa, não és mais que Deus, mas depois de Jesus,
o Senhor

Neste mundo ninguém foi maior

Aquele que lê a Palavra Divina por causa de Nosso Senhor

Já sabe que o Livro de Deus nos ensina que só Jesus Cristo
é o intercessor

Porém, se podemos orar pelos outros, a mãe de Jesus
pode mais

Por isso te pedimos em prece, ó Maria, que leves o povo à
Jesus Porque de levar a Jesus entendes mais

5 - Virgem de Nazaré

Virgem de Nazaré, Mãe da concórdia / derrama sobre nós misericórdia.

Virgem de Nazaré, luz que nos guia, / Ave Maria! Ave Maria!

Virgem de Nazaré, Mãe carinhosa / oscula nossa fronte, generosa!
Virgem de Nazaré, graça e poder / livra o nosso mundo do sofrer
Virgem de Nazaré, força e esperança / alcança-nos de Deus:
paz e bonança.

6 - Círio outra vez

Quando a vida faz nascer o mês de outubro
Eu descobro uma graça bem maior
Que me faz voltar no tempo e ser menino
E ao som do sino ver a vida amanhecer

Ver o povo em procissão tomando as ruas
Anunciando que é Círio outra vez
Que a Rainha da Amazônia vem chegando
Vem navegando pelas ruas de Belém

Corda que avança o corpo cansa só pra alma descansar
É o meu olhar chorando ao ver o teu olhar em mim
Tão pequenina na Berlinda segues a recolher
Flores e amores que o teu povo quer te dar

Ó Virgem Santa, teu povo canta, Senhora de Nazaré! Tu és Rainha e tens no manto as cores do açai

Soberana e tão humana tão mulher tão mãe de Deus
Nossa raça, nosso sangue, descendência que acolheu
O mistério encarnado continuas revelando e por isso
hoje é Círio outra vez.

7 - Oração do Romeiro

Minha doce mãezinha, Senhora Rainha de Nazaré
És a nossa Santinha, defesa divina, amiga, para o que vier
Sempre nosso refúgio seguro, na angústia e em tudo o que for
Em teus braços lançamos nossos desenganos, acertos,
aperto e temor

Vendo a tua berlinda, passando florida tão linda no meio de nós
A emoção entorpece meu corpo, estremece minha alma, me
trava a voz

Soluçando baixinho te rogo, nos protege e ampara na dor
Nos ensina a ter sempre a vida unida a Jesus, no perdão e
no amor

**Refrão: Hoje em tudo o que faço, te rogo e ofereço com Fé
E sigo sempre os teus passos, Mãe de Nazaré
E se tropeço ou fracasso, tu me manténs de pé
Eu nada temo em teus braços, minha mãe de Nazaré**

Quando chega o teu Círio, um quase delírio transborda o
meu coração

Eu não sei se caminho sozinho ou se me carregas, pela
multidão

Vou orando e cantando o teu nome mas a fé quase que me
consome

É tão forte esse amor que carrego que não há como expressar
Quando toco a tua corda, algo dentro me acorda me envolve
e me refaz

O teu manto reluz nos meus olhos, o pranto me escorre e me
cobre de paz

Soluçando baixinho, te rogo nos protege e ampara na dor
Nos ensina a ter sempre a vida unida a Jesus, no perdão e
no amor

8 - Consagração à Nossa Senhora

Ó minha Senhora e também minha mãe, eu me ofereço inteiramente todo a vós,

E em prova da minha devoção eu hoje vos dou meu coração
Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca, tudo o que sou, desejo que a vós pertença.

Incomparável mãe, guardai-me, defendei-me como filho e propriedade vossa. Amém.

Como filho e propriedade vossa. Amém.

9 - Nossa Senhora da Berlinda

Porque eu tenho esperança e muita fé
Porque eu quero ter amor bem mais ainda
Porque te amo, Senhora de Nazaré
Quero puxar a corda da tua berlinda.

Ave, Ave ó Senhora da Berlinda

Ave Maria este é meu grito de fé

Ave, Ave, Deus te fez a flor mais linda

Ave, Ave Maria, Senhora de Nazaré.

A tua corda, me enlaça nesta hora
Me prende a Deus de corpo, alma e coração
Assim é doce ser escravo teu Senhora
Servindo a Deus em cada homem meu irmão **(Bis)**

Em Nazaré eras escrava do Senhor
Porém ninguém viveu maior libertação
Cordas de Deus te amarraram por amor
Foi a graça que prendeu teu coração **(Bis)**

Puxar a corda da berlinda é para mim
O compromisso de levar-te e te seguir.
Pelos caminhos desta vida até o fim,
É só fazer aquilo que Jesus pedir **(Bis)**

10 - Quando teu Pai revelou o segredo a Maria

Quando teu Pai revelou o segredo a Maria
Que, pela força do Espírito, conceberia
A ti, Jesus, Ela não hesitou logo em responder
Faça-se em mim, pobre serva o que a Deus aprouver!

Hoje imitando a Maria que é imagem da Igreja
Nossa família outra vez Te recebe e deseja
Cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus
Eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar
E de Ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor
Pra gerar e formar Cristo em nós

Por um decreto do Pai Ela foi escolhida
Para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida
Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração
Foi quem melhor cooperou com a Tua missão

Na comunhão recebemos o Espírito Santo
E vem contigo Jesus, o teu Pai sacrossanto
Vamos agora ajudar-te no plano da salvação
Eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar
E de Ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor
Pra gerar e formar Cristo em nós

No coração de Maria, no olhar doce e terno
Sempre tiveste na vida um apoio materno
Desde Belém, Nazaré, só viveu para Te servir
Quando morrias na cruz Tua mãe estava ali

Mãe amorosa da Igreja quer ser nosso auxílio
Reproduzir nos cristãos as feições de Teu Filho
Como Ela fez em Caná, nos convida a Te obedecer
Eis aqui os Teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar
E de Ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor
Pra gerar e formar Cristo em nós

11 - Quem é esta sombra tão bela

Quando o amor quis na terra reinar
A sua palavra quis ao mundo anunciar
A sua celeste harmonia ansiava entre nós ressoar
Quem é esta sombra tão bela morrendo no sol
Resplandece mais
E este silêncio altíssimo de amor
Maria, és tu!

Pra realizar este plano
O senhor quis encontrar um silêncio de amor
A luz nesta sombra brilhou
E a harmonia no silêncio ecoou
Quem é esta sombra tão bela morrendo no sol
Resplandece mais
E este silêncio altíssimo de amor
Maria, és tu!

De ti queremos em eterno cantar
Imenso céu que contém o amor
Tu és a mãe e por ti veio entre nós
O senhor, o senhor!

Quem é esta sombra tão bela morrendo no sol
Resplandece mais
E este silêncio altíssimo de amor
Maria, és tu!

12 - Maria da Eucaristia

Quão grande graça após uma consagração feita por Pedro,
por Tiago ou por João.

A mãe que alimentou Jesus em seu ser, comunga agora o Deus comunhão

Quanta alegria a de Maria receber Jesus na Eucaristia. O corpo do Filho que um dia ela gerou, foi ela quem primeiro O comungou.

Eu imagino que naquela refeição, estava junto aquela que sempre O seguiu

A Mãe que deu a luz o Cristo meu Senhor comeu do pão que o Filho serviu

Quanta alegria a de Maria que gerou o Deus que em seu ventre um dia alimentou.

Ser novamente sua morada por isso és bendita e agraciada

13 - Magnificat

Magnificat, Magnificat é o canto de amor. Minha alma engrandece a Deus, meu Salvador.

1. Canta coração, alegre e feliz, com gratidão a Deus bendiz. (bis)
2. Santo é seu nome que está em toda terra. Puro é seu amor que alegria encerra. (bis)
3. Nossa união é o milagre de amor vindo de Jesus, o nosso Salvador. (bis)

14 - Vem Maria, vem

**Vem Maria, vem, vem nos ajudar neste caminhar
Tão difícil, rumo ao Pai. [bis]**

Vem, querida Mãe, nos ensinar a ser testemunhas do amor
Que fez do teu Corpo sua morada que se abriu pra receber o Salvador.

Nós queremos, ó Mãe, responder ao amor do Cristo Salvador
Cheios de ternura colocamos confiantes em tuas mãos esta oração.

15 - A escolhida

Uma entre todas foi a escolhida, foste tu Maria, serva preferida,
Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

**Maria cheia de graça e consolo, venha caminhar com
teu povo, nossa mãe sempre serás. (2x)**

Roga pelos pecadores desta terra, roga pelo povo que
em seu Deus espera, Mãe do meu Senhor, Mãe do meu
Salvador.

16 - Quem é esta que avança como aurora

Quem é esta que avança como aurora.
Temível como exército em ordem de batalha.
Brilhante como o sol e como a lua.
Mostrando os caminhos aos filhos seus.
Ah, ah, ah, minha alma glorifica ao Senhor.
Meu espírito exulta em Deus, meu Salvador.

17 - É bom estarmos juntos

É bom estarmos juntos nesta mesa do Senhor
E sentirmos Sua presença no calor do nosso irmão
Deus nos reúne aqui em um só Espírito, um só coração
Toda família vem não falta ninguém nesta comunhão.
E vem cantando entre nós
Maria de Deus, Senhora da Paz

E vem orando por nós a Mãe de Jesus (2x)

Maria, nossa mãezinha nos convida a união
sua presença une faz-nos todos mais irmãos
Nossa Senhora escuta o nosso silêncio, a nossa oração
E apresenta ao Filho que se dá no vinho que se dá no pão.

18 - Primeira Cristã

Primeira cristã, Maria da luz. Sabias, ó Mãe, amar teu Jesus
Primeira cristã, Maria do amor, soubeste seguir teu Filho e Senhor

**Nossa Senhora da milhões de luzes
Que o meu povo acende pra te louvar**

Iluminada, iluminadora

Inspiradora de quem quer amar

E andar com Jesus

E andar com Jesus

E andar com Jesus

E andar com Jesus (Refrão)

Primeira cristã, Maria do lar. Ensinas, ó Mãe, teu jeito de amar
Primeira cristã, Maria da paz. Ensinas, ó Mãe, como é que
Deus faz

Primeira cristã sempre a meditar

Vivias em Deus, sabias orar

Primeira cristã fiel a Jesus

Por todo o lugar, na luz e na cruz.

CONCURSO DE REDAÇÃO CÍRIO 2017

1º LUGAR

NOME DO CANDIDATO

MARCOS EDUARDO POMPEU AMARO

COLÉGIO:

ESCOLA: EEEFM ULYSSES GUIMARÃES

SÉRIE:

2º ANO ENSINO MÉDIO

PROFESSOR:

NÚBIA REJANE RODRIGUES MORAES SOARES

O Belo de Nossa Senhora

Decerto há perguntas sobre como Nossa Senhora consegue encantar tanto os paraenses; a resposta, contudo, é muito simples: porque Ela está em tudo o que é belo no Pará, mas principalmente nas relações e conquistas humanas.

A chuva vespertina, o café no final da tarde, o pôr-do-sol são alguns exemplos de reflexo da Beleza de Nossa Senhora no cotidiano dos paraenses. E o Círio também ilustra perfeitamente toda essa magnitude: ver a multidão de devotos acompanhando a Santa, o manto que cobre todos os anos, as mãos erguidas quando Ela passa, a magia presente no ar – é tudo majestoso.

CONCURSO DE REDAÇÃO CÍRIO 2017

E todo esse encanto não dura apenas no momento da procissão, mas durante o resto do dia, quando as pessoas voltam para suas casas para almoçar com suas famílias, rir, brincar, amar. No entanto, o poder de Nossa Mãe vai muito além disso.

A realização de sonhos, a bondade, o amor, a amizade – Ela também está em tudo isto. Caso contrário, por que veríamos as pessoas agradecendo pelas casas que conseguiram comprar, os vícios que não possuem mais, o emprego obtido, o diploma conquistado, o amor encontrado?

É por isso que o povo do Pará tem uma relação tão íntima com Nossa Senhora: porque Ela sempre está por perto, ajudando, encantando com sua Beleza as coisas. Mas de forma alguma o encantamento é menor para alguém que não é do Pará. Nossa Senhora anda com todos. Guiando como uma estrela.

ORAÇÃO DO PAPA FRANCISCO PELOS JOVENS

[Em vista do Sínodo dos Bispos de 2018 sobre o tema:
«Os jovens, a fé e o discernimento vocacional»]

Senhor Jesus, a tua Igreja a caminho do Sínodo dirige o olhar a todos os jovens do mundo. Pedimos-te que, com coragem, assumam a própria vida, olhem para as realidades mais bonitas e mais profundas e conservem sempre um coração livre.

Acompanhados por guias sábios e generosos, ajuda-os a responder à chamada que Tu diriges a cada um deles, para realizar o próprio projeto de vida e alcançar a felicidade. Mantém aberto o seu coração aos grandes sonhos tornando-os atentos ao bem dos irmãos.

Como o Discípulo amado, também eles permaneçam ao pé da Cruz para acolher a tua Mãe, recebendo-a como um dom de ti. Sejam testemunhas da tua Ressurreição e saibam reconhecer-te vivo ao lado deles anunciando com alegria que Tu és o Senhor.

Amém.

Franciscus

RELAÇÃO DOS JOVENS EXEMPLOS DE FÉ

1 - SÃO DOMINGOS SÁVIO	17
2 - BARTOLOMEA CAPITANIO	24
3 - O JOVEM DAVI	30
4 - SÃO GERALDO MAGELA	37
5 - BEATA LAURA VICUÑA.....	42
6 - OS TRÊS PASTORINHOS DE FÁTIMA.....	49
7 - SANTA MARIA GORETTI	54
8 - BEATA CHIARA LUCE BADANO	59
9 - SÃO LUIS GONZAGA.....	64
10 - BEATO PIER GIORGIO FRASSATI	68
11 - BEATA MARIA JOSE DE JESUS	75
12 - SANTA INÊS	82
13 - SÃO TARCÍSIO	88
14 - SANTA TERESA DO MENINO JESUS	92
15 - GUIDO SCHAFFER	98

SEJA DEVOTO

A Basílica de Nazaré sempre dedicou, ao longo dos anos, parte dos recursos financeiros doados pelo povo, no atendimento de comunidades e famílias carentes, donde o surgimento de suas Obras Sociais. Isto, além da rotineira conservação do próprio templo, capelas e locais de pastoral, despesas de conservação e remuneração dos funcionários. No entanto, os valores arrecadados só cobriam os custos com muito aperto.

Preparando-se para a sua elevação como Santuário, criou-se em 2005 a **ADENAZA - associação dos devotos e devotas de Nossa Senhora de Nazaré**, visando melhor difundir a tão bonita devoção mariana, como também arrecadar recursos, por meio de doações espontâneas, para que suas obras pudessem ser mantidas e ampliadas.

Os Devotos são cadastrados e, todos os meses, recebem uma carta do Padre Reitor, com palavras de confiança no amor de Deus e intercessão da milagrosa Padroeira. Segue também um boleto, para fazerem suas doações em qualquer agência ou instituições que recebam pagamento de boletos.

A Virgem Mãe de Nazaré guarda em seu manto divino todos os sócios da Adenaza!

Endereço: envie a ficha preenchida para Caixa Postal 13028 – CEP: 66040-970 – Belém – PA. Ou ligue para (091) 4009-8448. Ou acesse www.basilica-denazare.com.br Faça a sua inscrição preenchendo e entregando a ficha abaixo.

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____

CPF: _____

Data de nascimento: ___ / ___ / ___ e-mail: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____ Bairro: _____

CEP: _____ Fone: () _____ Celular: _____



**GOVERNO
DO PARÁ**



**ARQUIDIOCESE
DE BELÉM**

Basilica
Santuário
de Nazaré

Padres Barnabitas



Diretoria da
Festa de Nazaré